



INSTITUTO FEDERAL
Baiano
Campus Serrinha

CADERNOS MACAMBIRA



Jacanan Carneiro

**Anais do IV Seminário de Pesquisa, Extensão,
Inovação e Cultura do Território do Sisal
20 E 21 DE OUTUBRO DE 2021**

ISSN 2525-6580 • VOLUME 7 • NÚMERO 1 • 2022

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
Campus Serrinha

Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes

CADERNOS MACAMBIRA – ISSN 2525-6580
Volume 7, número 1, 2022

Anais do IV SEMINÁRIO DE PESQUISA, EXTENSÃO, INOVAÇÃO E CULTURA DO
TERRITÓRIO DO SISAL

– Evento Online, 20 e 21 de outubro de 2021 –
IFBaiano – Campus Serrinha-BA

Editor Chefe: Prof^o. Erasto Viana Silva Gama, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano
Editor Adjunto: Prof^o. Heron Ferreira Souza, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano

Conselho Editorial (Restrito a pesquisadores do LaPPRuDes)

Prof. Me. Antonio José de Souza, Secretaria de Educação, Itiúba, Brasil.
Profa. Me. Carla Teresa dos Santos Marques, Instituto Federal Baiano, Brasil.
Prof. Dr. Davi Silva da Costa, Instituto Federal Baiano, Brasil.
Profa. Dra. Edna Maria da Silva, Universidade Federal da Bahia, Brasil.
Prof. Me. Erasto Viana Silva Gama, Instituto Federal Baiano, Brasil.
Prof. Dr. Heron Ferreira Souza, Instituto Federal Baiano, Brasil.
Profa. Me. Ivna Herbênia da Silva Souza, Instituto Federal Baiano, Brasil.
Profa. Me. Maria Auxiliadora Freitas dos Santos, Instituto Federal Baiano, Brasil.

Corpo Editorial Científico

Ma. Carla Teresa dos Santos Marques, Instituto Federal Baiano, Brasil
Dr. Cleilton Vasconcelos Moreira, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
Me. Gabriel Troilo, Secretária de Educação do Estado da Bahia, Brasil
Dra. Geusa da Purificação Pereira, Instituto Federal Baiano, Brasil
Me. Henrique Oliveira de Andrade, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, Brasil
Dra. Lorena Alves Mattos Moreira, Faculdade Regional da Bahia, Brasil
Me. Marcio Harrison dos Santos Ferreira, Instituto Federal do Piauí, Brasil
Me. Marcio Rodrigo Caetano de Azevedo Lopes, Instituto Federal Baiano, Brasil
Dra. Patrícia Zutião, Instituto Federal Baiano, Brasil
Ma. Pollyana da Silva de Magalhães, Instituto Federal da Bahia, Brasil

Assistentes Editoriais

Edeilson Brito de Souza (Layout)
Angelo Pereira Teixeira (Suporte técnico)
Diana Paula de Oliveira Assis (Bibliotecária)

Editoração, Diagramação e Capa

Erasto Viana Silva Gama

Foto de capa

Iaçanan Carneiro

Indexadores e plataformas de apoio



Apresentação

A Cadernos Macambira é um periódico multidisciplinar, indexado e de acesso aberto que, desde 2016, tem se dedicado a publicizar resumos, relatos de experiências e artigos apresentados em eventos das mais diversas naturezas. Nesse ano de 2022, iniciaremos com a publicações de outros artigos de interesse da comunidade científica em números dedicados a temas específicos e/ou de interesses voltados as perspectivas do Laboratório de Políticas, Públicas Ruralidades e Desenvolvimento Territorial e/ou dos seus parceiros.

Nesse primeiro número do ano de 2022 são publicados os *Anais* do **IV Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal**, evento realizado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – *Campus Serrinha*, com o propósito de divulgar os resultados dos projetos de pesquisa, ensino e extensão além possibilitar a discussão de temáticas e propostas inovadoras. Parte do evento é dedicada a valorização e fomento da cultura local.

Nos **Anais** a Cadernos Macambira divulga os resumos dos trabalhos apresentados no evento, além da programação do evento, dados dos organizadores e parceiros envolvidos. Todos os trabalhos publicados são de exclusiva responsabilidade de seus autores e o processo de avaliação dos mesmo é de responsabilidade da comissão científica do evento.

Convidamos a toda a comunidade interessada nas temáticas apresentadas a realizarem a leitura e compartilhamento dos trabalhos publicados, assim como, os interessados em publicar os *anais* de eventos conosco, podem entrar em contato através do email: cadernosmacambira@gmail.com.

Erasto Viana Silva Gama
Editor

Editorial

IV Seminário do Sisal: “A transversalidade da ciência nas suas relações com a vida”

Maria Aparecida Brito Oliveira

IFBaiano *Campus* Serrinha, maria.oliveira@ifbaiano.edu.br

RESUMO

Apresentamos nesse editorial mais um número da REVISTA MACAMBIRA, periódico científico que tem socializado com a comunidade acadêmica/científica resultados de pesquisas consolidadas em múltiplas áreas do conhecimento. Neste volume temos o prazer de divulgar os resultados dos trabalhos apresentados no IV Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal (Seminário do Sisal), realizado entre os dias 20 e 21 de outubro de 2021, no IF Baiano Campus Serrinha. O evento anual, já consolidado no âmbito do instituto, demarca a celebração do Mês Nacional da Ciência, Tecnologia e Inovação e nesse ano abordou o tema “A transversalidade das ciências nas suas relações com a vida”.

Palavras-chaves: Ciência. Transversalidade. Conhecimento.

IV Seminário do Sisal: “A transversalidade da ciência nas suas relações com a vida”

Falar de ciência nos dias de hoje tem sido uma tarefa não apenas de imersão na produção construída historicamente ao longo de séculos e por diversos autores. É antes de mais nada uma postura ativa de resistência e enfrentamento diante de um movimento de desqualificação e enfraquecimento do conhecimento científico. Mas em tempos de retrocessos, os sujeitos - científicos e também aqueles que produzem a “ciência popular” - se reinventam, se fortalecem e demonstram na prática, que apesar das adversidades, ainda é possível apresentarem caminhos mais concretos para análise, interpretação e solução dos problemas cotidianos, por meio do conhecimento científico.

O esforço em refletir sobre o papel da ciência, suas múltiplas possibilidades e sua articulação com vida, se tornou ainda mais desafiador no contexto da pandemia da covid-19 e como resultado trazemos os

trabalhos desenvolvidos por pesquisadores no âmbito da pesquisa e da extensão, com foco principal para a realidade do Território do Sisal. Esforço que ratifica a existência de um caminho de esperanças e conquistas.

A IV edição do Seminário do Sisal trouxe inúmeras proposições e destacamos aqui importantes trabalhos na área de Ciências Agrárias, desde a abordagem de adubação orgânica, passando pelo uso de plantas alimentícias não convencionais (PANC's) até trabalhos com foco no cooperativismo. Nas áreas de Ciências Humanas e Ciências Sociais e Aplicadas, as produções vão desde a discussão sobre juventude rural, passando pelas políticas públicas, justiça espacial e mais uma vez o cooperativismo. O destaque para área de Educação e Linguística, Letras e Artes se centra em experiências de formação de professores e merendeiras, inteligência socioemocional, eventos escolares com foco no meio ambiente e contribuições sobre o programa PIBID. Tivemos ainda trabalhos na área de Ciências Biológicas com reflexões sobre levantamento etnobotânico, desenvolvimento de tecnologias sociais aplicadas ao campo e mais uma vez a discussão sobre o programa PIBID. Grande parte desses trabalhos são experiências práticas de projetos de extensão, ensino e pesquisa, que podem ser replicadas em outros espaços, envolvendo outros sujeitos e novos saberes, possibilitando a continuidade e difusão do conhecimento.

O IV Seminário do Sisal contou com a participação da comunidade interna e externa do Campus Serrinha e inúmeros representantes do Território do Sisal. Além das apresentações científicas, as exposições teóricas, conferências e os momentos culturais agregaram valor ao evento, mesmo tendo ocorrido de maneira virtual. A realização anual do seminário fortalece não apenas a perspectiva teórica/prática dos trabalhos e a consolidação institucional da rede federal no território, mas é também a oportunidade de evidenciar as particularidades das pesquisas, as singularidades dos sujeitos envolvidos e possibilidade de dar ainda mais vozes a eles que constroem e reproduzem cotidianamente a suas vidas nesta terra.

Como legado, este volume da revista reúne as produções, deixando a expectativa para a realização do V Seminário do Sisal - 2022, momento em que será possível celebrar mais uma vez a produção do conhecimento, a cultura e a socialização dos saberes. Que venham as próximas edições! Que novos sujeitos se façam presentes! Que a ciência no Território do Sisal continue a ganhar força, cumprindo o seu papel de transversalidade e evidenciando a sua importância nas relações com a vida dos homens e mulheres deste território.



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – *campus* Serrinha

IV SEMINÁRIO DE PESQUISA, EXTENSÃO, INOVAÇÃO E CULTURA DO TERRITÓRIO DO SISAL 20 e 21 de outubro de 2021

COORDENADORA DO EVENTO

Letícia Lima de Sousa Fernandes

COMISSÃO ORGANIZADORA

Servidores

Brenda Grazielle Mercedes Silva
Cassiana Mendes dos Santos Almeida
Delka de Oliveira Azevedo
Ginalva Jesus de Carvalho
Letícia Lima de Sousa Fernandes
Maria Aparecida Brito Oliveira
Oswaldo Barreto Oliveira Júnior
Paulo Ricardo da Silva Barbosa
Rodrigo Almeida Sampaio
Tatiana de Santana do Vale

Estudantes

Alisson Santos da Silva
Clécia Marques dos Santos
Fernando da Silva Moura
Rayele Pereira de Carvalho
Rhanes Souza Virgílio

COMISSÃO CIENTÍFICA

Professor Dr. Oswaldo Barreto Oliveira Júnior
Professora Me. Maria Aparecida Brito Oliveira
Professora Dra. Delka de Oliveira Azevedo

Programação

20 de outubro de 2021 – 18 às 21h

Abertura Oficial

Momento Cultural

Mesa Temática: A Transversalidade da Ciência nas suas Relações com a Vida

Convidados:

- Dr. Cláudio Eduardo Félix dos Santos (<http://lattes.cnpq.br/7594684135461900>)
- Dr. Dante Augusto Galeffi (<http://lattes.cnpq.br/2133155712300731>)
- Me. Tiago Pereira da Costa (<http://lattes.cnpq.br/0844128222662069>)

Mediação:

- Dra. Dinéia Maria Sobral Muniz (<http://lattes.cnpq.br/6316797577097419>)

Apresentação de Trabalhos Científicos

21 de outubro de 2021 – 18 às 21h

Apresentação de Trabalhos Científicos

Mesa Temática: Educação, Ciências e Tecnologias

Convidados:

- Dra. Ana Paula dos Santos Lima (<http://lattes.cnpq.br/2064106994395626>)
- Dra. Camila Lima Santana e Santana (<http://lattes.cnpq.br/5394499568197597>)

Momento Cultural

Pós-evento – 10 de novembro de 2021 - 10 às 12h

Roda de Conversa com estudantes do Campus Serrinha:

Tema: “Ser Negro” e acessibilidade ao ensino: representatividade no IF Baiano – Serrinha

Convidados:

- Elaine de Lima Santos
- Edna Santana dos Santos (<http://lattes.cnpq.br/1662130365092424>)

19 às 21h

Mesa temática: A Construção Histórica do Racismo

Convidados:

- Dr. Brian Gordon Lutalo Kibuuka (Professor em História Antiga e Medieval da UEFS, <http://lattes.cnpq.br/5276135301125711>);
- Dr. Carlos Nássaro Araujo da Paixão (Professor de História – IF Baiano – *Campus Serrinha*, <http://lattes.cnpq.br/8488928828139958>);

Parceiros/Apoiadores

Instituto Federal Baiano – *Campus Catu*
IRPAA – Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada
UESB – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
UEFS – Universidade Estadual de Feira de Santana
UFBA – Universidade Federal da Bahia

Lista de trabalhos premiados

- REALIDADE E PERSPECTIVAS SOBRE A GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA COOPERATIVA ARCO SERTÃO CENTRAL EM SERRINHA–BA;
- EJA EM FOCO: METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES-UM RELATO DA EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO;
- PIBID DE BIOLOGIA NO IF BAIANO CAMPUS SERRINHA: EXPERIÊNCIAS DE FORMAÇÃO DOCENTE;
- LEVANTAMENTO DE PANC COMERCIALIZADAS NA FEIRA LIVRE DE SERRINHA – BA;
- ETNOBOTÂNICA E EXSICATAS NO PIBID DE BIOLOGIA: UMA RODA DE CONVERSA COMO ESTRATÉGIA DE VALORIZAÇÃO DA FLORA DA CAATINGA;
- FORMAÇÃO DE MERENDEIRAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE SERRINHA BAHIA: UMA EXPERIÊNCIA ATRAVÉS DE PROJETO DE EXTENSÃO

Sumário

Ciências Agrárias

ADUBAÇÃO ORGÂNICA NA PRODUÇÃO DE BIOMASSA E ÓLEO ESSENCIAL DE *Lippia alba* L. 13

Brenno Matheus Santiago Lima, Ariana Reis Messias Fernandes de Oliveira

QUINTAIS: SUA IMPORTÂNCIA NA CONSERVAÇÃO DA FITODIVERSIDADE LOCAL 14

Gabriel Borges dos Santos, Kailaine Junqueira Silva, Marcela Kelly Sena de Jesus, Juma Gomes da Silva, Delfran Batista dos Santos

UTILIZAÇÃO DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANCs) E FORRAGEIRAS NA ALIMENTAÇÃO DE OVINOS NO TERRITÓRIO DO SISAL, REGIÃO DO SEMIÁRIDO BAIANO 16

Delfran Batista dos Santos, Delka Oliveira Azevedo, Gabrielly Mota Oliveira, Ivana Nascimento Barbosa, Laisa Santos Santana, Ludimila Santos Santana

CONHECENDO A COPIRECÊ A PARTIR DE UM PROJETO DE INTERVENÇÃO 19

Maria Rosiany Gois Silva, Helen Cerqueira Araújo Bispo, Rayele Pereira de Carvalho, Clécia Marques dos Santos

CONHECIMENTO E CONSUMO DE PANC POR ESTUDANTES DO IFBAIANO CAMPUS SERRINHA, REGIÃO SISALEIRA DA BAHIA 21

Luiz Felipe Santos Melo, Edna Santana dos Santos, Carla Teresa dos Santos Marques, Erasto Viana Silva Gama

LEVANTAMENTO DE PANC COMERCIALIZADAS NA FEIRA LIVRE DE SERRINHA - BA 23

Edna Santana dos Santos, Luiz Felipe Santos Melo, Carla Teresa dos Santos Marques Erasto Viana Silva Gama

Ciências Biológicas

PERCURSO FORMATIVO NO PIBID DO IF BAIANO CAMPUS SERRINHA: CONTRIBUIÇÕES DOS INICIANTE À DOCÊNCIA PARA APRENDIZAGEM DE BIOLOGIA 25

Bruna Silva Souza, Joice de Jesus Souza, Felipe Santiago da Invenção, Eudes Oliveira Cunha

LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICA DE ESPÉCIES MEDICINAIS NA COMUNIDADE AÇUDE DO GRAVATÁ EM SERRINHA, BAHIA 27

Aline de Oliveira Celestino, Gabriel Borges dos Santos, João Vítor de Souza Carvalho, Juma

Gomes da Silva, Delfran Batista dos Santos

TECNOLOGIAS SOCIAIS E DESENVOLVIMENTO RURAL: ESTRATÉGIAS, 29
AÇÕES, REFLEXÕES E AVALIAÇÃO NO TERRITÓRIO DE SISAL

Rubinaldo Almeida de Sena, Maria Auxiliadora Freitas dos Santos, Kelly Sandra Ramos Santos
Silva, Fagner de Aquino Oliveira, José Anselmo Cunha

ETNOBOTÂNICA E EXSICATAS NO PIBID DE BIOLOGIA: UMA RODA DE 31
CONVERSA COMO ESTRATÉGIA DE VALORIZAÇÃO DA FLORA DA
CAATINGA

Alícia de Carvalho Gomes, Marcela Kelly Sena de Jesus Luciana Lara Mota Carneiro, Eudes
Oliveira Cunha

Ciências Humanas

JUVENTUDE RURAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA: UMA REVISÃO 33
SISTEMÁTICA DAS PERSPECTIVAS FORMATIVAS

Dione Costa Santos, Heron Ferreira Souza

Ciências Sociais e Aplicadas

KAIZEN: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA BIBLIOTECA PAULO FREIRE 37
– CAMPUS XI

Aline Matos Santos

POLÍTICAS PÚBLICAS E JUSTIÇA ESPACIAL: UM ESTUDO SOBRE A 38
ATUAÇÃO DO MOC NO TERRITÓRIO DO SISAL

Deise Cordeiro Oliveira, Éberton Sales da Silva, Paula Vanessa da Silva Santos, Cassiana
Mendes dos Santos Almeida, Maria Aparecida Brito Oliveira

A DIFUSÃO DAS EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS NO CURSO DE TECNOLOGIA 40
EM GESTÃO DE COOPERATIVAS DO IF BAIANO CAMPUS SERRINHA

Alexandre Teles de São Bento, Edna Santana dos Santos, Maria Aparecida Teles de São Bento

REALIDADE E PERSPECTIVAS SOBRE A GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA 42
COOPERATIVA ARCO SERTÃO CENTRAL EM SERRINHA-BA

Meire Ane de Lima Costa, Alaíne Oliveira Damião, Josimara Santos Araújo, Marcia Eliana
Martins

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) NA COOPAF: UMA 44
EXPERIÊNCIA JUNTO AO GRUPO PRODUTIVO DA COMUNIDADE ALTO DE
FORA NO MUNICÍPIO DE SERRINHA-BAHIA

Ana Paula de Jesus Gomes, Elaine de Lima Santos, Glauciane Pereira dos Santos, Társyla

Meireles da Silva

UM OLHAR DE ESTUDANTES DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE COOPERATIVAS DO IFBAIANO *CAMPUS* SERRINHA 46

Rhanes Souza Virgílio, Íris Silva de Oliveira

Educação

FORMAÇÃO DE MERENDEIRAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE SERRINHA BAHIA: UMA EXPERIÊNCIA ATRAVÉS DE PROJETO DE EXTENSÃO 48

Adrielle Souza Leão Macêdo, Naiara de Lima Silva, Maria Aparecida Brito Oliveira

II GINCANA CULTURAL DA ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DE QUEIMADA DO CEDRO: SABERES POPULARES, MEIO AMBIENTE E VALORIZAÇÃO DA HISTÓRIA LOCAL 50

Daise Oliveira Carneiro, Jucilene Carneiro de Oliveira, Lucimaria Conceição dos Santos, Nilza Oliveira Carneiro, Maria Auxiliadora Freitas dos Santos

EJA EM FOCO: METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES-UM RELATO DA EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO 52

Letycia de Oliveira Moura, Maria Aparecida Brito Oliveira

PIBID DE BIOLOGIA NO IF BAIANO *CAMPUS* SERRINHA: EXPERIÊNCIAS DE FORMAÇÃO DOCENTE 54

Edeilson Brito de Souza, Luana Lima Queiroz, Ruan Kelvin Mascarenhas de Oliveira, Eudes Oliveira Cunha

Linguística, Letras e Artes

LEITURA E INTELIGÊNCIA SOCIOEMOCIONAL NO ENSINO MÉDIO 56

Oswaldo Barreto Oliveira Júnior, Janaína Silva do Patrocínio



IV Seminário de Pesquisa,
Extensão, Inovação e
Cultura do Território do Sisal

20 e 21
Outubro

**A transversalidade da ciência nas suas
relações com a vida**

IF Baiano Campus Serrinha

Ciências Agrárias

ADUBAÇÃO ORGÂNICA NA PRODUÇÃO DE BIOMASSA E ÓLEO ESSENCIAL DE *Lippia alba* L.

Brenno Matheus Santiago Lima

IFBaiano *campus* Serrinha, brenno_1205@hotmail.com

Ariana Reis Messias Fernandes de Oliveira

IFBaiano *campus* Serrinha, ariana.oliveira@ifbaiano.edu.br

RESUMO

As plantas medicinais e aromáticas são aquelas que possuem óleo essencial e são usadas no tratamento doenças. A família verbenaceae possui diversas espécies do gênero *Lippia*, ricas em óleo essencial, muitas vezes com uso comprovado cientificamente. A espécie *Lippia alba*, conhecida popularmente como erva-cidreira-brasileira, é utilizada na medicina popular como calmante e digestiva. O objetivo desse trabalho foi avaliar a influência do tipo de adubação na produção de biomassa e óleo essencial de erva-cidreira-brasileira. O experimento foi realizado na casa de vegetação do IFBaiano *campus* Serrinha, em delineamento blocos ao acaso com três tratamentos, sendo eles: solo, solo acrescido de esterco bovino curtido e solo acrescido de esterco equino curtido, com quatro repetições (duas plantas por repetição). A extração de óleo essencial foi realizada no Horto Florestal da Universidade Estadual de Feira de Santana pelo método da hidrodestilação em aparelho de clewenger. Os resultados obtidos demonstraram que houve diferença significativa na utilização dos estercos para as variáveis altura da planta, diâmetro do caule, peso fresco da parte aérea, peso seco da parte aérea e peso seco da raiz. O esterco bovino influenciou significativamente nos resultados de quase todas as variáveis, sendo o mais adequado, nas condições da pesquisa, para a adubação de *Lippia alba*, no entanto não influenciaram na produção de óleo essencial.

Palavras-chave: erva-cidreira-brasileira, esterco bovino, esterco equino.

Agradecimentos: Esse trabalho é fruto do projeto “Adubação orgânica na produção de biomassa e óleo essencial de *Lippia alba* L.”, financiado pelo CNPq e aprovado pela Chamada interna Propes 05/2020 regida pelo Edital N° 63, de 08 de maio de 2020.



IV Seminário de Pesquisa,
Extensão, Inovação e
Cultura do Território do Sisal

20 e 21
Outubro

**A transversalidade da ciência nas suas
relações com a vida**

IF Baiano Campus Serrinha

Ciências Agrárias

QUINTAIS: SUA IMPORTÂNCIA NA CONSERVAÇÃO DA FITODIVERSIDADE LOCAL

Gabriel Borges dos Santos

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano) / *campus* Serrinha /
gabrielborges00@outlook.com

Kailaine Junqueira Silva

IF Baiano / *campus* Serrinha / kailainejunqueira16@gmail.com

Marcela Kelly Sena de Jesus

IF Baiano / *campus* Serrinha / marcelakelly2009@gmail.com

Juma Gomes da Silva

IF Baiano / *campus* Serrinha / jjuma.gomes22@gmail.com

Delfran Batista dos Santos

Professor (Orientador) do IF Baiano / *campus* Serrinha / delfran.batista@ifbaiano.edu.br

RESUMO

Os quintais são espaços localizados ao redor das residências e, geralmente, são gerenciados pelas mulheres e crianças; espaço este utilizado também para fornecer suplementos para enriquecer e diversificar a alimentação familiar. São nesses ambientes que os moradores das comunidades rurais reproduzem seus conhecimentos sobre as plantas, sejam elas medicinais ou alimentícias. Os quintais são considerados espaços sociais de trocas de saberes, pois ocorre permuta de plantas entre vizinhos, como um sistema de produção e propagação da fitodiversidade. Com isso, objetivou-se analisar os quintais na comunidade Açude do Gravatá, como fonte de disseminação de espécies botânicas na conservação da biodiversidade. Para análise dos quintais foram realizadas visitas em cinco residências na comunidade estudada e, para coleta de dados, foi utilizado como instrumento a aplicação de um questionário semi-estruturado. A partir da tabulação dos resultados foram identificadas as seguintes espécies cultivadas: frutíferas (*Persea americana* Mill, *Malpighia emarginata* D.C., *Cocos nucifera* L., *Psidium guajava* L. var. *pomifera* L.), hortaliças (*Coriandrum sativum* L., *Plectranthusamboinicus* Lour., *Lactuca sativa* L. var. *crispa*, *Brassica oleracea* L. var. *acephala* D.C.), legumes (*Zea*

CADERNOS

MACAMBIRA

ISSN 2525-6580

Cadernos Macambira - ISSN 2525-6580 - V. 7, Nº 1, 2022. Página 14 de 57.
Anais do IV Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal, 20 e 21 de outubro de 2021. Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes.
<http://revista.lapprudes.net/CM>



IV Seminário de Pesquisa,
Extensão, Inovação e
Cultura do Território do Sisal

20 e 21
Outubro

**A transversalidade da ciência nas suas
relações com a vida**

IF Baiano Campus Serrinha

mays L., *Capsicum annuum* L., *Abelmoschus esculentus* (L.) Moench.) e plantas medicinais (*Mentha pulegium* L., *Ocimum basilicum* L., *Lippia alba* (Mill.) N. E. Br.). Verificou-se que 60% dos moradores relataram que quando não tem a planta que precisa no seu quintal recorrem aos vizinhos; os demais (40%) procuram na Caatinga ou compram. A partir desses resultados, podemos perceber que os quintais são importantes para segurança alimentar das famílias, como também são ambientes de disseminação e preservação da fitodiversidade.

Palavras-Chave: Caatinga; Conhecimento Tradicional; Biodiversidade Cultural; Etnobotânica.

Referências Bibliográficas

ALMEIDA, V. S.; BANDEIRA, F. P. S. F. O significado cultural do uso de plantas da caatinga pelos quilombolas do Raso da Catarina, município de Jeremoabo, Bahia, Brasil. Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana-BA, 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S217578602010000200195&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 29 set. 2021.

ROYOL, B.P.; MIRANDA, J. S. Quintais agroflorestais na Amazônia Central: caracterização, importância social e agrobiodiversidade. **Ciência Florestal**. Santa Maria, v. 29, n. 4, p. 1614-1629, 2019.

Agradecimentos

Este trabalho é fruto do Projeto “Elaboração de materiais didáticos a partir da observação do valor de uso de espécies botânicas em comunidade ribeirinha no semiárido baiano”, financiado pelo/pela CNPq/FAPESB e aprovado pela Chamada Interna PROPES N° 15/2020, regida pelo Edital 107/2020.



IV Seminário de Pesquisa,
Extensão, Inovação e
Cultura do Território do Sisal

20 e 21
Outubro

**A transversalidade da ciência nas suas
relações com a vida**

IF Baiano Campus Serrinha

Ciências Agrárias

UTILIZAÇÃO DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANCs) E FORRAGEIRAS NA ALIMENTAÇÃO DE OVINOS NO TERRITÓRIO DO SISAL, REGIÃO DO SEMIÁRIDO BAIANO

Delfran Batista dos Santos

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia / *Campus Serrinha* / delfran.batista@ifbaiano.edu.br

Delka Oliveira Azevedo

IF Baiano / *campus Serrinha* / delka.azevedo@ifbaiano.edu.br

Gabrielly Mota Oliveira

IF Baiano / *campus Serrinha* / 20193015087@alunos.ifbaiano.edu.br

Ivana Nascimento Barbosa

IF Baiano / *campus Serrinha* / 20193015210@alunos.ifbaiano.edu.br

Laisa Santos Santana

IF Baiano / *campus Serrinha* / 20193015425@alunos.ifbaiano.edu.br

Ludimila Santos Santana

IF Baiano / *campus Serrinha* / ludimilasantana@aluno.ufrb.edu.br

RESUMO

Sendo uma região majoritariamente pobre e agrária, a Região do Sisal detém sua economia parcialmente arraigada a produção de ruminantes, apresentando como alternativa a ovinocultura. Destaca-se a cidade de Serrinha-BA, uma das maiores produtoras de ovinos do nordeste brasileiro. Na produção a alimentação é um fator imprescindível, tendo em vista que uma nutrição balanceada confere resultados benéficos. Este trabalho objetiva por meio de um catálogo e infográficos, propagados digitalmente, disponibilizar, especialmente para ovinocultores, informações sobre novos métodos alimentares agregados ao conhecimento empírico, na busca por alternativas de viabilidade econômica/ambiental e valorizar as PANCs e forrageiras presentes na região. Inicialmente, o trabalho foi realizado com a contribuição de produtores das cidades de Barrocas, Biritinga e Teofilândia, que cederam informações acerca de seus rebanhos através de um questionário em formato google forms, com 9 questões objetivas aplicadas aos

CADERNOS

MACAMBIRA

ISSN 2525-6580

Cadernos Macambira - ISSN 2525-6580 - V. 7, Nº 1, 2022. Página 16 de 57.
Anais do IV Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal, 20 e 21 de outubro de 2021. Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes.
<http://revista.lapprudes.net/CM>



IV Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal

20 e 21
Outubro

**A transversalidade da ciência nas suas
relações com a vida**

IF Baiano Campus Serrinha

produtores via WhatsApp e Instagram, dando embasamento para a construção do catálogo. Através do formulário foi possível identificar que 35,3% dos ovinocultores já inserem PANCs na nutrição de seus animais, todavia, em pequenas quantidades e com espécies específicas. 94,1% utiliza-se da pastagem como principal fonte de alimento. Com base nisso, torna-se visível que a manutenção dos ovinos ainda está atrelada ao que é encontrado no pasto, tornando os ovinos propensos a consumir forrageiras e PANCs.

Palavras-Chave: Ovinos, PANCs, forrageiras e ovinocultores.

Referências Bibliográficas

ALVES, A. A.; REIS, E. M.; SILVA NETO, M. F. da. Forrageiras indicadas para alimentação animal no Semiárido brasileiro. **Embrapa Semiárido**, 2015. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1026866/forrageiras-indicadas-para-alimentacao-animal-no-semiarido-brasileiro#:~:text=Resumo%3A%20Forrageiras%3B%20Algaroba%3B%20Capim,Sal%20proteinado%3B%20Fena%C3%A7%C3%A3o%3B%20Ensilagem.>>. Acesso em: 19 de jul. de 2021.

PEREIRA, A. V. PACIULLO, D. S. C. GOMIDE, C. A. de M. LEDO, F. J. da S. Catálogo de forrageiras recomendadas pela Embrapa. **Embrapa Gado de Leite**, 2016. Disponível em: <<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/handle/doc/1055145>>. Acesso em: 19 de jul. de 2021.

LIBERATO, P. da S.; LIMA, D. V. T. de; SILVA, G. M. B. da; PANCs - PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS E SEUS BENEFÍCIOS NUTRICIONAIS. **Enviornmental smoke**, 2019. Disponível em: <<https://environmentalsmoke.com.br/index.php/EnvSmoke/article/view/64>>. Acesso em: 10 de ago. de 2021.

ROGERIO, M. C. P.; FERNANDES, F. E. P.; POMPEU, R. C. F. F.; GUEDES, F. L.; ALVES, A. A.; CARVALHO, W. F. de; OLIVEIRA, D. de S.; ARAÚJO, A. R.; MEMÓRIA, H. de Q. Potencial forrageiro da vegetação nativa da Caatinga para o pastejo de ovinos. **Embrapa Caprinos e Ovinos**, 2020. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1128277/potencial-forrageiro-da-vegetacao-nativa-da-caatinga-para-o-pastejo-de-ovinos>>. Acesso em: 19 de jul. de 2021.

BELLUZO, C. E. C., KANETO, C. N., FERREIRA, G. M. CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM OVINO CULTURA. São Paulo, 2001. Disponível em: <<http://atividaderural.com.br/artigos/4fc402c83f7eb.pdf>> Acesso em: 19 de jul. de 2021.

SILVA, F. P. M. da. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). O Território do Sisal. Brasília, 2016. cap. 8, pg. 151-183. Disponível em: <<http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/8869>> Acesso em: 19 de jul de 2021.

BALDIN, Nelma; MUNHOZ, Elzira M. Bagatin. SNOWBALL (BOLA DE NEVE): UMA TÉCNICA METODOLÓGICA PARA PESQUISA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMUNITÁRIA. **Educere**,



IV Seminário de Pesquisa,
Extensão, Inovação e
Cultura do Território do Sisal

20 e 21
Outubro

**A transversalidade da ciência nas suas
relações com a vida**

IF Baiano *Campus Serrinha*

2011. Disponível em: <https://educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/4398_2342.pdf>. Acesso em: 18 de jul. de 2021.

Agradecimentos

Agradecemos a nossa orientadora Delka Azevedo, ao nosso coorientador Delfran Batista e a graduanda em zootecnia Ludimila Santana, coordenadora do projeto, por todo empenho. É imprescindível agradecer aos produtores pela participação durante o levantamento das informações, ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus Serrinha* e ao Grupo de Estudo e Pesquisa em Agropecuária da Caatinga (GEPAC).

CADERNOS

MACAMBIRA

ISSN 2525-6580

Cadernos Macambira - ISSN 2525-6580 - V. 7, Nº 1, 2022. Página 18 de 57.
Anais do IV Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal, 20 e 21 de outubro de 2021. Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes.

<http://revista.lapprudes.net/CM>



IV Seminário de Pesquisa,
Extensão, Inovação e
Cultura do Território do Sisal

20 e 21
Outubro

**A transversalidade da ciência nas suas
relações com a vida**

IF Baiano Campus Serrinha

Ciências Agrárias

CONHECENDO A COPIRECÊ A PARTIR DE UM PROJETO DE INTERVENÇÃO

Maria Rosiany Gois Silva

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano- *Campus Serrinha* / rosygois012@gmail.com

Hélen Cerqueira Araújo Bispo

Instituto Federal Baiano- *Campus Serrinha* / helenbispo@outlook.com

Rayele Pereira de Carvalho

Instituto Federal Baiano- *Campus Serrinha* / raiclicarvalho2000@gmail.com

Clécia Marques dos Santos

Instituto Federal Baiano- *Campus Serrinha* / mclecia121@gmail.com

RESUMO

As organizações cooperativas agropecuárias desempenham um papel importante no desenvolvimento econômico e social. "*Além de abrigar parte significativa da população, é o cooperativismo uma forma de gerar empregos, exigindo investimentos compatíveis com os recursos escassos da poupança brasileira*". O presente trabalho é fruto de uma atividade diagnóstica, orientada pelo componente curricular Seminário Integrador do Curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas, junto à Copirecê (Cooperativa Agropecuária Mista Regional de Irecê). O trabalho teve como objetivo conhecer e analisar as realizações das atividades da Copirecê, identificando fortalezas e oportunidades de atuação da mesma na atual conjuntura, para posteriormente realizarmos um projeto de intervenção. Enquanto estratégias metodológicas, foi aplicado um formulário on-line e também ocorreu um encontro virtual em que dialogamos com a Agrônoma responsável, sobre a Constituição da Copirecê, os produtos ofertados e seus Princípios. Manter um diálogo com a Copirecê contribuiu tanto em nossa formação acadêmica, uma vez que, tivemos o privilégio de conhecer a Cooperativa e seus valores, além disso, contribuiu em nossa formação humana, pois conhecer a Copirecê foi enriquecedor. Como intervenção, pretende-se desenvolver temáticas que envolvam a matemática financeira e a sua importância dentro das organizações, para potencializar e contribuir no setor financeiro da organização.



IV Seminário de Pesquisa,
Extensão, Inovação e
Cultura do Território do Sisal

20 e 21
Outubro

**A transversalidade da ciência nas suas
relações com a vida**

IF Baiano *Campus Serrinha*

Palavras-Chave: Copirecê, Intervenção, Agricultura Familiar.

Referências Bibliográficas

MENEGÁRIO, Alexandre Hattnher. Emprego de indicadores socioeconômicos na avaliação financeira de cooperativas agropecuárias. **Tese** (Mestrado em Engenharia Agrônoma) - Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, da Universidade de São Paulo, p.161. 2021.

Agradecimentos

Trabalho construído em atendimento ao componente Seminário Integrador II, do curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas IF Baiano- *Campus Serrinha*.



IV Seminário de Pesquisa,
Extensão, Inovação e
Cultura do Território do Sisal

20 e 21
Outubro

**A transversalidade da ciência nas suas
relações com a vida**

IF Baiano Campus Serrinha

Ciências Agrárias

CONHECIMENTO E CONSUMO DE PANC POR ESTUDANTES DO IFBAIANO *CAMPUS* SERRINHA, REGIÃO SISALEIRA DA BAHIA

Luiz Felipe Santos Melo

Bolsista de iniciação científica IF BAIANO/ Discente do Curso Técnico em Agroecologia/ IF BAIANO/ *Campus* Serrinha/ E-mail: ls2986000@gmail.com

Edna Santana dos Santos

Bolsista de extensão IF BAIANO/ Discente do Curso Superior em Tecnologia de Gestão de Cooperativas/ IF BAIANO/ *Campus* Serrinha/ E-mail: ednasanttanakgs099@gmail.com

Carla Teresa dos Santos Marques

IF BAIANO/*Campus* Serrinha/E-mail: carla.marques@ifbaiano.edu.br

Erasto Viana Silva Gama

IF BAIANO/*Campus* Serrinha/E-mail: erasto.gama@ifbaiano.edu.br

RESUMO

Ao longo das seis últimas décadas, com a implementação da “revolução verde” e o avanço das monoculturas tem ocorrido no Brasil e no mundo uma padronização crescente da alimentação humana, que tem se restringido a cerca de 30 espécies. Assim o resgate e valorização de saberes voltados às espécies alimentícias locais ganha importância e significado, especialmente entre os jovens, que já nasceram em meio a esse processo de padronização. O objetivo do presente trabalho foi realizar o levantamento sobre o conhecimento e consumo de plantas alimentícias não convencionais (PANC) por estudantes do curso técnico em agroecologia do Instituto Federal Baiano, *campus* Serrinha, ingressantes da turma 2019.1. Os questionamentos direcionados aos 37 estudantes como parte das atividades da disciplina de Fundamentos de Agroecologia, na primeira série, buscaram saber quais PANC eram mais conhecidas, quais já foram experimentadas e quais são costumeiramente consumidas. Foram citadas 53 espécies de PANC conhecidas pelos estudantes, sendo que 51 destas já foram experimentadas por eles e 40 são comumente consumidas por pelo menos um dos estudantes. As mais conhecidas são tamarindo e cambucá, conhecidas por 84% dos estudantes, seriguela por 70%, jaca por 68%, língua-de-vaca por 62%, mandacaru (fruto) por 43%, licuri e brejo por 41%, palma e beriberi por 35%, e pinha por 30%. As PANC consumidas por um maior número

CADERNOS

MACAMBIRA

ISSN 2525-6580

Cadernos Macambira - ISSN 2525-6580 - V. 7, Nº 1, 2022. Página 21 de 57.
Anais do IV Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal, 20 e 21 de outubro de 2021. Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes.
<http://revista.lapprudes.net/CM>



IV Seminário de Pesquisa,
Extensão, Inovação e
Cultura do Território do Sisal

20 e 21
Outubro

**A transversalidade da ciência nas suas
relações com a vida**

IF Baiano Campus Serrinha

de estudantes são: umbu (73%), tamarindo e seriguela (59%), cambucá (49%), jaca (38%), licuri (32%), pinha (24%) e língua-de-vaca (16%). Percebe-se que as PANC frutíferas são listadas por mais estudantes como conhecidas e consumidas com maior frequência, levantando aspectos ainda a serem estudados quanto à aceitação alimentícia, conhecimento e oferta dessas PANC nas comunidades e feiras livres da região.

Palavras-Chave: Saberes; Plantas alimentícias; Biodiversidade; Agrobiocultural; Agroecologia.

Referências Bibliográficas:

KINUPP, V. F; LORENZI, H. **Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) no Brasil:** guia de identificação, aspectos nutricionais e receitas ilustradas. 1ª ed. São Paulo, SP: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2014.



IV Seminário de Pesquisa,
Extensão, Inovação e
Cultura do Território do Sisal

20 e 21
Outubro

**A transversalidade da ciência nas suas
relações com a vida**

IF Baiano Campus Serrinha

Ciências Agrárias

LEVANTAMENTO DE PANC COMERCIALIZADAS NA FEIRA LIVRE DE SERRINHA - BA

Edna Santana dos Santos

¹ Bolsista de extensão IF BAIANO/ Discente do Curso Superior em Tecnologia de Gestão de Cooperativas/ IF BAIANO/ *Campus Serrinha*/ E-mail: ednasanttanakgs099@gmail.com

Luiz Felipe Santos Melo

Bolsista de iniciação científica IF BAIANO/ Discente do Curso Técnico em Agroecologia/ IF BAIANO/ *Campus Serrinha*/ E-mail: ls2986000@gmail.com

Carla Teresa dos Santos Marques

³IF BAIANO/*Campus Serrinha*/E-mail: carla.marques@ifbaiano.edu.br

Erasto Viana Silva Gama

³IF BAIANO/*Campus Serrinha*/E-mail: erasto.gama@ifbaiano.edu.br

RESUMO

As Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) características de dada região são muito marcadas pela cultura alimentar local, pelas condições edafoclimáticas e pela sazonalidade. A Feira livre para além de um espaço de comercialização de alimentos constitui-se também como um espaço de troca de conhecimentos e de preservação da memória biocultural de um povo. Diante disso, este trabalho objetivou realizar um levantamento inicial das PANC comercializadas na feira livre de Serrinha – BA. A metodologia adotada foi a observação participante, realizada no mês de setembro de 2021, nas primeiras horas de início das atividades no Mercado Municipal e ruas de acesso da feira livre de Serrinha. Foram identificadas, considerando as variedades, 26 PANC: batata-doce (*Ipomoea batatas*) nas variedades branca, roxa e batata-cenoura; tomate (*Solanum lycopersicum*) nas variedades cereja, tomatinho e cabacinha; andu (*Cajanus cajan*) nas variedades verde, pintado e roxo; maxixe (*Cucumis anguria*) nas variedades liso e com espinhos; mangalô (*Lablab purpureus*); língua-de-vaca (*Talinum triangulare*); caxixe (*Lagenaria siceraria*); pepino-anão (*Coccinia grandis*); ora-pro-nóbis (*Pereskia aculeata*); noni (*Morinda citrifolia*); chuchu-de-vento (*Cyclanthera pedata*); pinha (*Annona squamosa*); fruta-do-conde (*Annona mucosa*); tamarindo (*Tamarindus indica*); cajá (*Spondias sp.*); e quióio (*Ocimum sp.*). Embora não tenha sido quantificado, foi perceptível uma maior frequência de oferta de andú, mangalô,



IV Seminário de Pesquisa,
Extensão, Inovação e
Cultura do Território do Sisal

20 e 21
Outubro

**A transversalidade da ciência nas suas
relações com a vida**

IF Baiano Campus Serrinha

batata doce e maxixe. Considerando que a observação foi realizada em apenas um dia, não representa a verdadeira diversidade que a feira livre de Serrinha oferta, esperando-se uma diversidade maior ao longo do ano, podendo ser objeto de outras investigações.

Palavras-Chave: Diversidade, Plantas alimentícias, Segurança alimentar, Agrobioculturalidade.

Referências Bibliográficas

KINUPP, V. F; LORENZI, H. **Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) no Brasil:** guia de identificação, aspectos nutricionais e receitas ilustradas. 1ª ed. São Paulo, SP: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2014.).

Agradecimentos

PROJETO “Diálogos e saberes sobre plantas alimentícias não convencionais nas comunidades rurais de Serrinha”, financiado pelo IF BAIANO e aprovado no Edital de Extensão N° 02-2020/PROEX/CPPEX/IFBAIANO - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Extensão – PIBIEX.



IV Seminário de Pesquisa,
Extensão, Inovação e
Cultura do Território do Sisal

20 e 21
Outubro

**A transversalidade da ciência nas suas
relações com a vida**

IF Baiano *Campus Serrinha*

Ciências Biológicas

PERCURSO FORMATIVO NO PIBID DO IF BAIANO CAMPUS SERRINHA: CONTRIBUIÇÕES DOS INICIANTE À DOCÊNCIA PARA APRENDIZAGEM DE BIOLOGIA

Bruna Silva Souza

Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IF Baiano, *Campus Serrinha*,
nynhadesouza@gmail.com

Joice de Jesus Souza

Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IF Baiano, *Campus Serrinha*,
joicinhasouzajesus@gmail.com

Felipe Santiago da Invenção

Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IF Baiano, *Campus Serrinha*,
felipe.santiago1@gmail.com

Eudes Oliveira Cunha

Doutor em Educação pela Universidade Federal da Bahia. Professor do Instituto Federal Baiano, *Campus Serrinha*. Coordenador de Área do Pibid, vinculado ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas,
eudes.cunha@ifbaiano.edu.br

RESUMO

O cenário de pandemia trouxe incertezas para os profissionais da educação. Nesse contexto, para a condução do Pibid, houve a necessidade de adaptação das atividades para os novos formatos de ensino remoto e adequação das propostas de trabalho. Este artigo tem por objetivo descrever o percurso formativo dos iniciantes à docência no Pibid de Biologia do IF Baiano, *Campus Serrinha*, que se iniciou em novembro de 2020. Para isso, apresentam-se dados de um estudo diagnóstico sobre o perfil dos discentes do ensino médio que subsidiou a elaboração de uma proposta de intervenção na instituição parceira, o Colégio Estadual Rubem Nogueira. A partir da utilização de um questionário, verificou-se o perfil socioeconômico dos discentes, formas de acesso às aulas online, bem como as principais dificuldades enfrentadas por esses discentes nos processos de aprendizagem de Biologia. Os resultados indicam as restritas condições de acesso à escolarização por meio do ensino remoto e mostram as faces das desigualdades educacionais no Brasil, agravadas pela pandemia, e sugerem caminhos a serem percorridos pelos iniciantes à docência. A

CADERNOS

MACAMBIRA

ISSN 2525-6580

Cadernos Macambira - ISSN 2525-6580 - V. 7, Nº 1, 2022. Página 25 de 57.
Anais do IV Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal, 20 e 21 de outubro de 2021. Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes.
<http://revista.lapprudes.net/CM>



IV Seminário de Pesquisa,
Extensão, Inovação e
Cultura do Território do Sisal

20 e 21
Outubro

**A transversalidade da ciência nas suas
relações com a vida**

IF Baiano Campus Serrinha

partir desse estudo, criou-se uma plataforma, através da ferramenta *Google Sites*, para postagem de atividades lúdicas e criativas direcionadas aos discentes do ensino médio e professores. Embora o contexto desafiador da pandemia tenha implicado certas limitações para a execução do Pibid, as experiências possibilitaram conhecimentos relevantes para os licenciandos nessa aproximação com escolas da educação básica.

Palavras-chave: Iniciação à Docência; Ensino Remoto; Perfil discente;

Referências Bibliográficas

ANJOS, L. C. S.; COSTA, I. G. **A contribuição do PIBID à formação docente**. Minas Gerais-UNIFAL, 18 de maio de 2012. Disponível em: <https://www.academia.edu/download/38159051/A_contribuicao_do_PIBID_a_forma.pdf>. Acesso em: 21 jul. 2021.

VERHINE, R. E. Prefácio. In.: **Indicadores da educação básica: avaliação para uma gestão sustentável**. Robinson Tenório, Cristiane Brito Machado e Uaçai Magalhães Lopes (Organizadores) Salvador: EDUFBA, 2010.

GATTI, B. A. **Avaliação qualitativa dos projetos Pibid implementados em instituições de Ensino Superior** – IES localizadas nas regiões Sudeste e Sul. Relatório Técnico. São Paulo: OEI/CAPES, 2013. 2v.

Agradecimentos

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID (Edital CAPES 02/2020).



IV Seminário de Pesquisa,
Extensão, Inovação e
Cultura do Território do Sisal

20 e 21
Outubro

**A transversalidade da ciência nas suas
relações com a vida**

IF Baiano Campus Serrinha

Ciências Biológicas

LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICA DE ESPÉCIES MEDICINAIS NA COMUNIDADE AÇUDE DO GRAVATÁ EM SERRINHA BAHIA

Aline de Oliveira Clestino

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano) / *campus* Serrinha /
alinedeoliveiracelestino@gmail.com

Gabriel Borges dos Santos

Instituto Federal Baiano / *campus* Serrinha / gabrielborges00@outlook.com

João Vitor de Souza Carvalho

IF Baiano / *campus* Serrinha / vitortj2@gmail.com

Juma Gomes da Silva

IF Baiano / *campus* Serrinha / jjuma.gomes22@gmail.com

Delfran Batista dos Santos

Professor (Orientador) do IF Baiano / *campus* Serrinha / delfran.batista@ifbaiano.edu.br

RESUMO

As comunidades ribeirinhas são assim caracterizadas devido a instalação as margens de corpos hídricos e proveito dos recursos naturais disposto na mata ciliar. Mantem um relacionamento com a vegetação local, fazendo o uso de plantas consideradas medicinais no tratamento de diversas afecções, seguindo os saberes locais, modos de vida, crenças e tradições. O uso de plantas para tratar doenças é uma prática antiga e repassada ao longo das gerações e perpetuada até a atualidade. O conhecimento sobre o uso das plantas medicinais em comunidades é evidenciado pela ciência denominada etnobotânica, promover investigações acerca da interrelação homem/planta. Com isso objetivou-se promover um levantamento das espécies de uso medicinal na comunidade Açude do Gravatá em Serrinha-Ba. Para coleta e análise dos dados utilizou entrevistas semiestruturadas, aplicadas à 10 (dez) informantes chaves, com o propósito de obter relatos dos habitantes a respeito da utilização das espécies botânica. As espécies citadas foram coletas e identificadas. Identificou-se 31 (trinta e uma) espécies botânicas, distribuídas em 20 famílias com destaque para Lamiaceae (6 espécies), Rutaceae (3 espécies), Amaranthaceae (3 espécies), Solanaceae (2 espécies) e Myrtaceae (2

CADERNOS

MACAMBIRA

ISSN 2525-6580

Cadernos Macambira - ISSN 2525-6580 - V. 7, Nº 1, 2022. Página 27 de 57.
Anais do IV Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal, 20 e 21 de outubro de 2021. Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes.
<http://revista.lapprudes.net/CM>



IV Seminário de Pesquisa,
Extensão, Inovação e
Cultura do Território do Sisal

20 e 21
Outubro

**A transversalidade da ciência nas suas
relações com a vida**

IF Baiano Campus Serrinha

espécies). As plantas são citadas no tratamento de doenças do sistema nervoso (calmantes), gripes, resfriados, cicatrizações, dores gastrointestinais e dores em geral. O órgão vegetativo mais utilizadas são as folhas (77%) e fruto (13%). A comunidade em estudo detém um conhecimento amplo sobre a utilização medicinal da flora local, demonstrando um elevado grau de interação com a fitodiversidade local.

Palavras-Chave: Botânica; Caatinga; Conhecimento Popular.

Referências Bibliográficas

KRUPEK, R. A.; NEDOPETALSKI, P. F. O uso de plantas medicinais pela população de União da Vitória – PR: o saber popular confrontado pelo conhecimento científico. *Arqmudi*. v.24, n.1, p. 50-67, 2020. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ArqMudi/article/view/51921>

FREIXE, T. J. P. *et al.* Comunidades ribeirinhas amazônicas: modos de vida e uso dos recursos naturais. *EDUA*, v.2, 2007. Disponível em: https://transforma.fbb.org.br/storage/socialtecnologias/24/files/comunidades_ribeirinhas_modos_de_vida_web.pdf

Agradecimentos

Este trabalho é fruto do Projeto “Elaboração de materiais didáticos a partir da observação do valor de uso de espécies botânicas em comunidade ribeirinha no semiárido baiano”, financiado pelo/pela CNPq/FAPESB e aprovado pela Chamada Interna PROPES N° 15/2020, regida pelo Edital 107/2020.



IV Seminário de Pesquisa,
Extensão, Inovação e
Cultura do Território do Sisal

20 e 21
Outubro

**A transversalidade da ciência nas suas
relações com a vida**

IF Baiano Campus Serrinha

Ciências Biológicas

TECNOLOGIAS SOCIAIS E DESENVOLVIMENTO RURAL: ESTRATÉGIAS, AÇÕES, REFLEXÕES E AVALIAÇÃO NO TERRITÓRIO DE SISAL

Rubinaldo Almeida Sena

IFBaiano campus Serrinha. Email: rubisenaa@gmail.com

Maria Auxiliadora Freitas dos Santos

IFBaiano campus Serrinha. Email: maria.santos@ifbaiano.edu.br

Kelly Sandra Ramos Santos Silva

Faculdade AGES. Email: sr.kellysandra@gmail.com

Fagner de Aquino Oliveira

IFBaiano campus Serrinha. Email: fagneraquino82@gmail.com

José Anselmo Cunha

IFBaiano campus Serrinha. Email: bel.tel@hotmail.com

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo compreender a gestão da água em comunidades rurais localizadas no município de Serrinha-BA sob a perspectiva da implementação de tecnologias sociais voltadas ao consumo humano, produção agrícola e dessedentação animal. Os atores sociais que participaram destas atividades foram agricultores familiares e estudantes das escolas municipais rurais e urbanas. Para Barretto e Piazzalunga (2012), as Tecnologias Sociais constituem técnicas e/ou metodologias que podem ser reaplicáveis, sendo implementadas em parceria com a comunidade e também visam a transformação social a partir de diferentes soluções. As estratégias metodológicas foram as seguintes: diagnóstico participativo sobre os usos múltiplos da água de chuva em uma comunidade, entrevistas semiestruturadas com o(a) responsável pela gestão da água na unidade familiar produtiva, coleta e análise físico-química da água armazenada nas cisternas e em um equipamento denominado Aqualuz, outra tecnologia social que utiliza a radiação solar como garantia na qualidade da água a ser utilizada, participação na Caravana Agroecológica e realização de oficinas online com temas relacionados ao desenvolvimento do projeto. Dentre as tecnologias sociais estudadas, destaque para as cisternas de placas e cisterna calçadão. As atividades permitiram conhecer

CADERNOS

MACAMBIRA

ISSN 2525-6580

Cadernos Macambira - ISSN 2525-6580 - V. 7, Nº 1, 2022. Página 29 de 57.
Anais do IV Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal, 20 e 21 de outubro de 2021. Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes.
<http://revista.lapprudes.net/CM>



IV Seminário de Pesquisa,
Extensão, Inovação e
Cultura do Território do Sisal

20 e 21
Outubro

**A transversalidade da ciência nas suas
relações com a vida**

IF Baiano Campus Serrinha

a dinâmica, gestão e qualidade da água armazenada em diferentes tipos de cisternas, discutir possibilidades e usos deste recurso hídrico que potencializam a convivência com o semiárido local para um público diverso e possibilidades de ações que fomentem a multidimensionalidade da agricultura familiar, considerando aspectos ambientais, sociais, econômicos, políticos e culturais.

Palavras-Chave: Cisternas, produção agrícola, água.

Referências Bibliográficas

SANTOS, Delfran Batista dos, et al. CAPTAÇÃO, MANEJO E USO DE ÁGUA DE CHUVA. Ed. Instituto Nacional do Semiárido. Campina Grande – PB, 2015.

BARRETTO, Saulo Faria Almeida e PLAZZALUNGA, Renata. Tecnologias Sociais. Ciência e Cultura, São Paulo, v. 64, 2012.

Agradecimentos

As comunidades que atuaram efetivamente no desenvolvimento deste trabalho e ao IFBaiano campus Serrinha pelo suporte nas ações.



IV Seminário de Pesquisa,
Extensão, Inovação e
Cultura do Território do Sisal

20 e 21
Outubro

**A transversalidade da ciência nas suas
relações com a vida**

IF Baiano *Campus Serrinha*

Ciências Biológicas

ETNOBOTÂNICA E EXSICATAS NO PIBID DE BIOLOGIA: UMA RODA DE CONVERSA COMO ESTRATÉGIA DE VALORIZAÇÃO DA FLORA DA CAATINGA

Alícia de Carvalho Gomes

Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IF Baiano, *Campus Serrinha*,
aliciacflute@gmail.com

Marcela Kelly Sena de Jesus

Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IF Baiano, *Campus Serrinha*,
marcelakelly2009@gmail.com

Luciana Lara Mota Carneiro

Graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) e Especialista em Gestão e Organização da Escola pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR). Professora supervisora do Pibid de Biologia no Colégio Estadual Rubem Nogueira,
lucianalara1@hotmail.com

Eudes Oliveira Cunha

Doutor em Educação pela Universidade Federal da Bahia. Professor do Instituto Federal Baiano, *Campus Serrinha*. Coordenador de Área do Pibid, vinculado ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas,
eudes.cunha@ifbaiano.edu.br

RESUMO

A Caatinga é um bioma exclusivamente brasileiro, rico em diversidade de fauna e flora e possui espécies endêmicas. Apesar de ser um bioma com grandes riquezas, a Caatinga ainda enfrenta preconceitos, ameaças e degradações; dessa forma, fazem-se necessárias ações e atividades que promovam a sua preservação e valorização (PRADO, 2003). Este trabalho apresenta uma atividade de intervenção desenvolvida pelo grupo de discentes do PIBID de Biologia do IF Baiano, *Campus Serrinha*, com os alunos do 3º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Rubem Nogueira. Teve como objetivo explorar o entendimento dos estudantes do Ensino Médio acerca da utilização de plantas medicinais presentes na Caatinga no tratamento de patologias e outras aplicações. A atividade proposta para os alunos foi a produção de exsiccatas de plantas medicinais encontradas no entorno de suas residências. Após a produção das exsiccatas, foi organizada uma

CADERNOS

MACAMBIRA

ISSN 2525-6580

Cadernos Macambira - ISSN 2525-6580 - V. 7, Nº 1, 2022. Página 31 de 57.
Anais do IV Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal, 20 e 21 de outubro de 2021. Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes.
<http://revista.lapprudes.net/CM>



IV Seminário de Pesquisa,
Extensão, Inovação e
Cultura do Território do Sisal

20 e 21
Outubro

**A transversalidade da ciência nas suas
relações com a vida**

IF Baiano Campus Serrinha

roda de conversa que buscou discutir relações de algumas plantas presentes no Território do Sisal com o conhecimento dos alunos. Em seguida, foi possível perceber a importância dos estudos etnobotânicos sobre as espécies apresentadas, por terem um papel cultural e econômico no território (ALBUQUERQUE, 2001). Ademais, a atividade realizada foi necessária para adquirir conhecimento acerca do uso e preparo correto dessas plantas, destacando as consequências do manuseio exacerbado e inadequado. Conclui-se que a utilização da roda de conversa sobre compartilhamento de conhecimentos populares referente a essa temática tão presente no cotidiano dos alunos se estabelece como estratégia de ensino-aprendizagem e corrobora com discussões atuais de conservação ambiental.

Palavras-Chave: Educação Ambiental; Etnoconhecimento; Ensino-Aprendizagem; Conhecimento Tradicional; Estratégias Pedagógicas.

Referências Bibliográficas

ALBUQUERQUE, U. P.; ANDRADE, L. H. C. **Conhecimento botânico tradicional e conservação em uma área de caatinga no estado de pernambuco, nordeste do Brasil**, 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abb/a/XV7B6sK4TM7VHWGm7cSprWr/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 30 set. 2021.

PRADO, D. E. As caatingas da América do Sul. In: LEAL, I. R.; TABARELLI, M.; SILVA, J. M. C. **Ecologia e conservação da caatinga**. Recife-CE, p. 3-74, 2003. Disponível em: https://www.mma.gov.br/estruturas/203/_arquivos/5_livro_ecologia_e_conservao_da_caatinga_203.pdf. Acesso em: 30 set. 2021.

Agradecimentos

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID (Edital CAPES 02/2020) desenvolvido no Instituto Federal Baiano.



IV Seminário de Pesquisa,
Extensão, Inovação e
Cultura do Território do Sisal

20 e 21
Outubro

**A transversalidade da ciência nas suas
relações com a vida**

IF Baiano Campus Serrinha

Ciências Humanas

JUVENTUDE RURAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DAS PERSPECTIVAS FORMATIVAS

Dione Costa Santos

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Campus Serrinha/E-mail
dione_sha@hotmail.com

Heron Ferreira Souza

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Campus Serrinha/E-mail
heron.souza@ifbaiano.edu.br

RESUMO

O estudo buscou discutir em que medida tem se dado as experiências formativas da juventude rural no âmbito do trabalho na economia solidária. A juventude rural é entendida como categoria social específica, caracterizada por sua diversidade e heterogeneidade, tendo como referência as vivências no espaço rural em sua relação com o mundo do trabalho e da vida (KUMMER E COLOGNESES, 2013; NOVAIS, 2016; CASTRO, 2009). Considerando os desafios para os jovens permanecerem no rural (CASTRO, 2009), justifica-se a importância de discutir a relação da juventude rural com a economia solidária e como se dão os processos formativos na perspectiva do trabalho associado, autogestão e da solidariedade. A economia solidária não é entendida apenas como forma de enfrentar o desemprego, mas como modo de viver e produzir que desafie as estruturas de exploração (SCHMITT, 2010; GADOTTI, 2009; TIRIBA, 2007; BOACAYUVA, 2006; ARRUDA, 2003, 2004; SINGER, 2002). A pesquisa foi de caráter bibliográfico, nos moldes da revisão sistemática de literatura. A partir das etapas de leitura dos títulos, resumos, texto integral foram atribuídos critérios de inclusão e exclusão dos trabalhos, sendo selecionados 9 trabalhos no total. Concluiu-se que família, movimentos sociais e cooperativas têm fomentado a inserção dos jovens no movimento de economia solidária. Escolas técnicas e Famílias Agrícolas tem contribuído com processos educativos. Os jovens veem os empreendimentos solidários/cooperativas como uma alternativa de trabalho que dão oportunidade de gerar renda e fomentam a formação e escolarização. Isso tem gerado em alguns jovens o desejo de permanecerem no campo e inseridos nos trabalhos produtivos.

CADERNOS

MACAMBIRA

ISSN 2525-6580

Cadernos Macambira - ISSN 2525-6580 - V. 7, Nº 1, 2022. Página 33 de 57.
Anais do IV Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal, 20 e 21 de outubro de 2021. Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes.
<http://revista.lapprudes.net/CM>



IV Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal

20 e 21
Outubro

**A transversalidade da ciência nas suas
relações com a vida**

IF Baiano Campus Serrinha

Palavras-Chave: Formação, Trabalho associado, Cooperativas.

Referências Bibliográficas

ANTUNES, Ricardo. O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2018.

ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2009.

ARRUDA, Marcos. Socioeconomia solidária. In. CATTANI, Antonio David (Org.). A outra economia. Porto Alegre: Veraz Editores, 2003.

ARRUDA, Marcos. Economia Solidária e o Renascimento de uma Sociedade Humana Matrística. IV Fórum Social Mundial Painel “Por uma Economia Do Povo: Realidades e Estratégias do Local ao Global” – Mumbai, Índia, 20/1/2004.

BOCAYUVA, Pedro Cláudio Cunha. A nova centralidade do trabalho e o precariado: a economia solidária frente ao processo de crise e reestruturação do capitalismo. In: MEDEIROS, Alzira; SCHWENGBER, Ângela; SCHIOCHET, Valmor (orgs). Políticas Públicas de Economia Solidária: por um outro desenvolvimento. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2006.

BOESSIO, Amábile Tolio. DOULA, Sheila Maria Jovens rurais e influências institucionais para a permanência no campo: um estudo de caso em uma cooperativa agropecuária do Triângulo Mineiro. INTERAÇÕES, Campo Grande, MS, v. 17, n. 3, p. 370-383, jul./set. 2016.

CABRAL, José Pedro Cabrera e SANTIAGO, Cesar Alvarenga. Juventude e Trabalho Rural: Análise dos Processos Migratórios na Região Centro-sul Tocantinense a Partir da Experiência da Escola Família Agrícola de Porto Nacional: 2000-2010. 9º Seminário de Iniciação Científica. Nov. de 2013 – Campus Palmas.

CASTRO, Elisa Guaraná. Juventude Rural no Brasil: Processos de exclusão e a construção de um ator político. Rev. Latinoam.cienc.soc.ninez.juv 7(1): 179-208,2009.

DOWBOR, Ladislav. Aos trancos e barrancos, o Brasil diante da crise – Le Monde Diplomatique Brasil – 30.04.2020. Disponível em: <https://dowbor.org/2020/04/1-dowbor-aos-trancos-e-barrancos-o-brasil-dianteda-crise-le-monde-diplomatique-brasil-3>

DREBES, L. M. SPANEVELLO, R. M. Cooperativas Agropecuárias e o Desafio da Sucessão na Agricultura Familiar. HOLOS, Ano 33, Vol. 02.

FISCHER, Maria Clara e TIRIBA, Lia. SABERES DO TRABALHO ASSOCIADO. Economia. Coimbra: Editora Almedina, 2009, (ISBN 978-972-40- 722-6).

GUZMÁN, Eduardo Sevilla. Uma estratégia de sustentabilidade a partir da Agroecologia. Agroecol.e Desenv. Rur. Sustent. Porto Alegre, v.2, n.1, jan./mar.2001.



IV Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal

20 e 21
Outubro

**A transversalidade da ciência nas suas
relações com a vida**

IF Baiano Campus Serrinha

GADOTTI, Moacir. Economia solidária como práxis pedagógicas / Moacir Gadotti. - São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009. -- (Educação popular).

GIL, Antônio Carlos, 1946- Como elaborar projetos de pesquisa/Antônio Carlos Gil. - 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002.

KUMMER, Rodrigo e COLOGNESE, Silvio Antônio. Juventude Rural no Brasil: entre ficar e partir. Tempo da Ciência volume 20 números 39 1º semestres 2013.

LIBONI, Maria Therezinha Loddi e HELOANI, José Roberto. Juventude rural, trabalho e identidade: a experiência de participação em empreendimento rural de Economia Solidária. PR/SP, Brasil. V. 10, nº 18 – junho, 2016.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Organizadora) GOMES, Suely Ferreira Deslandes Romeu. Pesquisa Social Teoria, método e criatividade. 26. ed. — Petrópolis, RJ : Vozes, 2007. ISBN 978-85-326-1145-1.

PAULO, Maria de Assunção Lima de. Juventudes Rurais do Nordeste: As Múltiplas Realidades numa Região de Contrastes. In: MENEZES, Maria Aparecida de et al. Juventude Rural e Políticas Públicas no Brasil / Brasília: Presidência da República; NEAD/MDA; IICA, 2014.

NASCIMENTO, Daniel Teotonio de *et al.* O Movimento da Tecnologia Social: uma Revisão Sistemática de seus Elementos Estruturantes entre 2007 e 2017. DESENVOLVE: Revista de Gestão do Unilasalle (ISSN2316-5537) <http://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/desenvolve> Canoas, v. 8, n. 3, 2019. Universidade LaSalle, Editora. [Http://dx.doi.org/10.18316/desenv.v8i3.4784](http://dx.doi.org/10.18316/desenv.v8i3.4784).

NOVAIS, Tatiana Oliveira *et al.* A economia Solidária como uma forma de promoção da juventude no campo. Com. Ciências Saúde. 2016; 27(3):223-230.

KESTRING, Karina *et al.* O Programa Juventude Cooperativista e Sua Relação Voltada a Sucessão Rural na Agricultura Familiar. Revista *Thêma et Scientia* – Vol. 10, no 1, jan/jun 2020.

RUBENICH, Indiane Witcel. A Sustentabilidade Socioeconômica e os Desafios da Inserção da Juventude na Cooperativa de Produção Agropecuária Nova Santa Rita (Coopan), Nova Santa Rita (Rs). Laranjeiras do Sul 2017.

SCHIMITT, Cláudia Job. Economia solidária e agroecologia: convergências e desafios na construção de modos de vida sustentáveis. IPEA, 2010.

SGUAREZI, Sandro Benedito. Economia solidária e agroecologia: juventude camponesa e projetos produtivos em assentamentos de reforma agrária. Guaju, Matinhos, v.4, n.1, p. 25-42, jan./jun. 2018.

SOARES, Sabrina Kelly Nogueira Falcão. A inserção de Jovens Rurais na Economia Solidária na Perspectiva do Desenvolvimento Local: A experiência da Cooperativa de Adolescentes e Jovens do Setor Artesanato do Meio Rural, do município de Ouricuri, Pernambuco, 2011.

TIRIBA, Lia. Educação Popular e Pedagogia (s) da Produção Associada. Cad. Cedes, Campinas, vol. 27, n. 71, p. 85-98, jan./abr. 2007.



IV Seminário de Pesquisa,
Extensão, Inovação e
Cultura do Território do Sisal

20 e 21
Outubro

**A transversalidade da ciência nas suas
relações com a vida**

IF Baiano *Campus Serrinha*

ULRICH, Elisane Roseli, 1979 -. Educação para o cooperativismo: melhorando as práticas sociais e o desenvolvimento regional / Elisane Roseli Ulrich – 2010. 64 f.: il.

VIANA, Nildo. Juventude, trabalho e projeto de vida. GT 05: Juventude, trabalho e emprego. Seminário Internacional na Contemporaneidade. Goiás, Nov, 2012.

Agradecimentos

Este trabalho é fruto do Projeto “JUVENTUDES RURAIS, TRABALHO E DESENVOLVIMENTO: PROCESSO DE INVESTIGAÇÃO-AÇÃO-EDUCATIVA”, financiado pelo CNPq e aprovado pela Chamada Interna Propes Nº 05/2020 PIBIC-CNPq/IF Baiano.



IV Seminário de Pesquisa,
Extensão, Inovação e
Cultura do Território do Sisal

20 e 21
Outubro

**A transversalidade da ciência nas suas
relações com a vida**

IF Baiano Campus Serrinha

Ciências Sociais e Aplicadas

KAIZEN: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA BIBLIOTECA PAULO FREIRE – CAMPUS XI

Aline Matos Santos

Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus XI, alinem12.am@hotmail.com

RESUMO

O alusivo trabalho resulta na elaboração do Planejamento Estratégico da Biblioteca Paulo Freire da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Campus XI/Serrinha, tendo como objetivo compreender a metodologia que a Biblioteca aplica através de um planejamento estratégico, obter conhecimento sobre a entidade/setor da universidade, para, além disso, a importância da mesma para a comunidade universitária e externa. Nesta perspectiva, a pesquisa foi desenvolvida através de uma abordagem básica estratégica e qualitativa, por meio dos relatos dos servidores e observações. Em suma, foi possível notar a importância da ferramenta do planejamento estratégico tem sobre o equilíbrio entre ambiente interno e externo, uma vez que, o mesmo permite gerar uma lista de contingência de um determinado período, agregar recursos, controlar e gerir em longo prazo, que por sua vez, só será possível com o planejamento estratégico contínuo, preciso e objetivo.

Palavras-chaves: Planejamento Estratégico; Estratégia; Biblioteca;

Referências Bibliográficas

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos Novos Tempos**. São Paulo: Campus, 2004.

MAXIMIANO, Antonio César A. **Fundamentos de Administração**. São Paulo: Atlas, 2004.



IV Seminário de Pesquisa,
Extensão, Inovação e
Cultura do Território do Sisal

20 e 21
Outubro

**A transversalidade da ciência nas suas
relações com a vida**

IF Baiano Campus Serrinha

Ciências Sociais e Aplicadas

POLÍTICAS PÚBLICAS E JUSTIÇA ESPACIAL: UM ESTUDO SOBRE A ATUAÇÃO DO MOC NO TERRITÓRIO DO SISAL

Deise Cordeiro Oliveira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano-Campus Serrinha, deisecordeiro81@gmail.com

Éberton Sales da Silva

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano-Campus Serrinha, ebertonsales91@gmail.com

Paula Vanessa da Silva Santos

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano-Campus Serrinha, santospaulavanessa201@gmail.com

Cassiana Mendes dos Santos Almeida

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano-Campus Serrinha, cassiana.almeida@ifbaiano.edu.br

Maria Aparecida Brito Oliveira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano-Campus Serrinha, maria.oliveira@ifbaiano.edu.br

RESUMO

Este trabalho é fruto de um projeto que tem como objetivo, analisar a atuação do Movimento de Organização Comunitária (MOC) no Território do Sisal (TS) e suas contribuições para a construção de Políticas Públicas e Justiça Espacial. Buscamos, inicialmente, referenciais teóricos e bibliografias, com a finalidade de embasar os temas e discussões acerca dos conceitos de políticas públicas e justiça espacial. Realizamos ainda, uma pesquisa sobre o surgimento, o histórico e a atuação do MOC no TS, além da construção de questionário estruturado para aplicação remota com a equipe gestora da referida instituição. Com base nas pesquisas, foi elaborada uma linha temporal que contempla os marcos históricos importantes e a atuação dos programas e projetos desenvolvidos pela organização. Os referenciais desse trabalho se amparam nas discussões teóricas de autores como: Souza (2006); Boullosa (2014); Ferrarezi e Saravia (2006); Van Den Brule (2020); Cerqueira, Ortega e Prado (2017) que abordam os principais conceitos e discorrem sobre a importância das políticas públicas, da justiça espacial e da participação do MOC para a sociedade. Foi possível observar através da pesquisa, da leitura dos relatórios institucionais, como o relatório anual do MOC - 2017 e do documento, MOC: Rumo aos 50 anos "Compartilhando Experiências, Construindo

CADERNOS

MACAMBIRA

ISSN 2525-6580

*Cadernos Macambira - ISSN 2525-6580 - V. 7, Nº 1, 2022. Página 38 de 57.
Anais do IV Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do
Sisal, 20 e 21 de outubro de 2021. Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas,
Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes.
<http://revista.lapprudes.net/CM>*



IV Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal

20 e 21
Outubro

**A transversalidade da ciência nas suas
relações com a vida**

IF Baiano Campus Serrinha

Aprendizagens" que a instituição se apresenta como agente mobilizador, propulsor de ideias e ações solidárias voltadas as classes menos favorecidas, trazendo formação educacional, política e pedagógica, estimulando o seu protagonismo enquanto sociedade civil organizada em prol dos seus direitos e melhorando os modos de viver dos sujeitos do território.

Palavras-chave: ONG; Semiário; Atuação; Pesquisa.

Referências bibliográficas

BOULLOSA, Rosana de Freitas. Políticas Públicas. In: BOULLOSA, Rosana de Freitas (org.). **Dicionário para a formação em gestão social**. Salvador: CIAGS/UFBA, 2014. p. 144-148. Acesso em: 05 de Agosto de 2021

CERQUEIRA, Cristiane Aparecida; ORTEGA, Antonio César; PRADO, Felipe Macedo da Silva. Planejamento, Desenvolvimento e Descentralização: O Papel do Estado no Desenvolvimento Territorial. In Ortega, Antonio César; PIRES, Murilo José de Souza. **As Políticas Territoriais Rurais e a Articulação Governo Federal e Estadual: um estudo de caso da Bahia**. Brasília, 2017. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=30545&Itemid=424>. Acesso em: 06 de Agosto de 2021.

SARAVIA, Enrique; FERRAREZI, Elisabete. **Coletânea de políticas públicas**. 2. ed. Brasília: Enap, 2006. 261 p. Disponível em: <http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/2915> . Acesso em: 07 de fevereiro de 2021

SOUZA, Celina. Artigo Políticas públicas: uma revisão da literatura. SciELO. 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/soc/a/6YsWyBWZSdFgfSqDVQhc4jm/?lang=pt> _Acesso em: 19 de Fev. de 2021

VAN DEN BRULE, D. M. As diversas abordagens da justiça espacial na geografia. **Geosp** – Espaço e Tempo (On-line), v. 24, n. 2, p. 297-316, ago. 2020. ISSN 2179-0892. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/geosp/article/view/168714/162805>. Acesso em: 07 de Agosto de 2021

Agradecimentos

Este trabalho é fruto do Projeto de Iniciação Científica: Políticas Públicas e Justiça Espacial: Um Estudo sobre a Atuação do MOC no Território do Sisal, financiado pelo/pela CNPq/FAPESB e aprovado pela Chamada Interna PROPES/regida pelo Edital nº 136, de 23 de outubro de 2020.



IV Seminário de Pesquisa,
Extensão, Inovação e
Cultura do Território do Sisal

20 e 21
Outubro

**A transversalidade da ciência nas suas
relações com a vida**

IF Baiano Campus Serrinha

Ciências Sociais e Aplicadas

A DIFUSÃO DAS EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS NO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE COOPERATIVAS DO IF BAIANO CAMPUS SERRINHA

Alexandre Teles de São Bento

IF Baiano Campus Serrinha- xandiunit3@gmail.com

Edna Santana dos Santos

IF Baiano Campus Serrinha- ednasanttanakgs099@gmail.com

Maria Aparecida Teles de São Bento

IF Baiano Campus Serrinha- mtells83@gmail.com

RESUMO

O cooperativismo é uma ação em que reúne pessoas com desejos e interesses em comum, que buscam melhorias para si e para os seus companheiros. No Território do Sisal existem muitas cooperativas de diferentes ramos e tipos, como produção e crédito. Pensando nisso, e como forma de fortalecer o Cooperativismo na Bahia, foi criado o curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas no IF Baiano Campus Serrinha, objetivando abranger o conhecimento na área e tentar buscar maior atração no tema, foi realizada uma intervenção no curso através de meios informativos e comunicacionais, foram utilizadas as mídias sociais como o Instagram nos quais foram publicadas no perfil do Núcleo Articulador de Projetos e Ações em Gestão de Cooperativas no Instagram (@napagc_if) e aplicativos como o anchor, canva, capcut, Meme Generator Free e Criar Meme disponíveis no play store. As atividades realizadas nesse projeto ocasionaram em resultados obtidos, pois foi disseminado o conhecimento sobre o cooperativismo, o curso Gestão de Cooperativas e o próprio IF Baiano para o público externo, elevando também a visibilidade da página do NAPAGC com todas as postagens informativas e divertidas para prender a atenção do público. Importante destacar o foco aos alunos calouros que poderiam ter um reforço no aprendizado com todas as experiências compartilhadas pelos discentes mais antigos.

Palavras-Chave: Cooperativismo; Conhecimento; Informação; Gestão de Cooperativas.



IV Seminário de Pesquisa,
Extensão, Inovação e
Cultura do Território do Sisal

20 e 21
Outubro

**A transversalidade da ciência nas suas
relações com a vida**

IF Baiano *Campus Serrinha*

Referências Bibliográficas

IF BAIANO, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus Serrinha*. **Projeto Pedagógico do Curso de Gestão de Cooperativas**. 2020. Acesso em 26 jul. 2021. Disponível em: https://ifbaiano.edu.br/portal/gestao-cooperativas-serrinha/wp-content/uploads/sites/81/2020/11/Projeto-Pedagogico-do-Curso-Superior-de-Tecnologia-em-Gestao-de-Cooperativas-com-carga-horaria-retificada_18-nov-2020.pdf

O SEU DINHEIRO VALE MAIS. Traduzindo os 7 princípios do Cooperativismo, 2015. Disponível em: <https://www.oseudinheirovalemais.com.br/traduzindo-os-7-principios-do-cooperativismo/> Acesso em: 07 maio 2021.

SISTEMA OCB/PA - **O que é Cooperativismo**. Acesso em: 26. jul. 2021. Disponível em: <https://paracooperativo.coop.br/cooperativismo/o-que-e-cooperativismo>

ODS, **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável**. 2018. Acesso em 22. maio.2021. Disponível em: <https://ods.imvf.org/>

Agradecimentos

Este trabalho é fruto da disciplina de Seminário Integrador do Curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas do IF Baiano *Campus Serrinha*



IV Seminário de Pesquisa,
Extensão, Inovação e
Cultura do Território do Sisal

20 e 21
Outubro

**A transversalidade da ciência nas suas
relações com a vida**

IF Baiano Campus Serrinha

Ciências Sociais e Aplicadas

REALIDADE E PERSPECTIVAS SOBRE A GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA COOPERATIVA ARCO SERTÃO CENTRAL EM SERRINHA-BA

Meire Ane de Lima Costa

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano/Serrinha/ meireanec11@gmail.com

Alaíne Oliveira Damião

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano/Serrinha/ inioliveira22@gmail.com

Josimara Santos Araújo

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano/Serrinha/ jhosymarah@gmail.com

Marcia Eliana Martins

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano/Serrinha/ marcia.martins@ifbaiano.edu.br

RESUMO

Este trabalho foi realizado na Cooperativa Arco Sertão Central, localizada no município de Serrinha-BA, a qual é formada por cooperativas de produção da Agricultura Familiar e da Economia Solidária, buscando o fortalecimento da região semiárida, através da venda de produtos alimentícios e artesanais em atacado e varejo. Teve como objetivo realizar um diagnóstico sobre os resíduos sólidos gerados na Cooperativa Arco Sertão Central para a elaboração uma proposta de gestão ao nível local. A metodologia utilizada baseou-se na aplicação de uma entrevista semiestruturada aos gestores da referida cooperativa de forma *on-line*. De acordo com os resultados coletados, os resíduos gerados são separados em dois grupos: recicláveis e não recicláveis. Os recicláveis são papelão, plástico e orgânicos, coletados por catadores. Já os não recicláveis são os rejeitos, encaminhados para a coleta municipal. Foram propostas práticas de longo prazo para serem realizadas de acordo a cada tipo de resíduos. Os materiais recicláveis continuariam sendo destinados para os grupos de catadores, pois segundo Oliveira, Caes e Cunha (2016), essa prática deve ser implementada pela ótica da responsabilidade compartilhada entre poder público, iniciativa privada e a sociedade. Os resíduos orgânicos seriam encaminhados a uma composteira; os rejeitos expedidos para o lixão municipal; as lâmpadas, pilhas e baterias devolvidas ao setor empresarial visando à logística reversa. A proposta de



IV Seminário de Pesquisa,
Extensão, Inovação e
Cultura do Território do Sisal

20 e 21
Outubro

**A transversalidade da ciência nas suas
relações com a vida**

IF Baiano *Campus Serrinha*

procedimentos da gestão de resíduos é que todos eles possam ter um destino correto, proporcionando geração de renda e um controle ambiental, tanto para o público interno quanto o externo à cooperativa.

Palavras-Chave: Semiárido, Reciclagem, Catadores, Cooperativismo, Produtos alimentícios.

Referências Bibliográficas

OLIVEIRA, Ana Paula da Costa; CAES, André Luiz; CUNHA, Abadia de Lourdes da. A Política Nacional de Resíduos Sólidos, os catadores ou agentes socioambientais e a educação ambiental. In: **Anais do III Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Estadual de Goiás (CEPE/UEG): Inovação: inclusão social e direitos.** v. 3, 2016. (ISSN 2447-8687)

Agradecimentos

Este trabalho é fruto da Atividade Interdisciplinar “REALIDADE E PERSPECTIVAS SOBRE A GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA COOPERATIVA ARCO SERTÃO CENTRAL EM SERRINHA–BA”, realizado pelos(as) estudantes do curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas, turma 2019.1, orientado pelos professores dos componentes do quarto semestre. Agradecemos a Cooperativa Arco Sertão Central pelo espaço e informações disponibilizados para o diagnóstico e o apoio pela realização da pesquisa e aos professores orientadores do IF Baiano - *Campus Serrinha*.



IV Seminário de Pesquisa,
Extensão, Inovação e
Cultura do Território do Sisal

20 e 21
Outubro

**A transversalidade da ciência nas suas
relações com a vida**

IF Baiano Campus Serrinha

Ciências Sociais e Aplicadas

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) NA COOPAF: UMA EXPERIÊNCIA JUNTO AO GRUPO PRODUTIVO DA COMUNIDADE ALTO DE FORA NO MUNICÍPIO DE SERRINHA - BAHIA

Ana Paula de Jesus Gomes

IF Baiano Campus Serrinha - pauladejesus06mmg@gmail.com

Elaine de Lima Santos

IF Baiano Campus Serrinha - elaneclimaa@gmail.com

Glauciane Pereira dos Santos

IF Baiano Campus Serrinha - glauciane1126@gmail.com

Társyla Meireles da Silva

IF Baiano Campus Serrinha - tarsylameireles09@outlook.com

RESUMO

O presente projeto, cujo tema é, “*Procedimento operacional padrão (POP) na COOPAF: uma experiência junto ao grupo produtivo da comunidade Alto de Fora no município de Serrinha-Bahia*” trata-se de uma pesquisa qualitativa, tendo como base metodológica a pesquisa-ação. Para a cooperativa de produção que trabalha de forma coletiva e que tem como intuito de atender uma demanda social, é importante que busquem alternativas que contribuam para o melhoramento das ações realizadas no processo produtivo, ou seja, são necessárias medidas que mantenham as características organolépticas padrão dos produtos processados. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi demonstrar, por meio de revisão bibliográfica e pesquisa, a importância dos processos de gestão, utilizando o Procedimento Operacional Padrão (POP) como uma ferramenta de suporte na melhoria dos processos organizacionais. O procedimento operacional padrão (POP), contribuiu para que o grupo produtivo executasse com ainda mais presteza as etapas da higienização e organização de suas receitas, a fim de agregar valor aos seus produtos, quando forem comercializados, conseguindo estabelecer um produto com aspectos de qualidade e aparência mais equilibrada, mesmo sendo de forma coletiva.

Palavras-Chave: Agricultura Familiar, Cooperativismo, Procedimento Operacional Padrão – POP.



IV Seminário de Pesquisa,
Extensão, Inovação e
Cultura do Território do Sisal

20 e 21
Outubro

**A transversalidade da ciência nas suas
relações com a vida**

IF Baiano Campus Serrinha

Referências Bibliográficas

BLAZOTI, André; ALMEIDA, Natália; TAVARES, Patrícia (ORGs.). **Caderno de metodologias: inspirações e experimentações na construção do conhecimento agroecológico** /– 1. Ed. – Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 2017. 84 p.: il. color. Disponível em: <http://base.socioeco.org/docs/d630d9ab58ff88e3b2b3ae1b63e95fed.pdf>. Acesso em: 20 de Novembro de 2019.

CAMARGO, Francisco Massoni de. **Importância do Procedimento Operacional Padrão nas Empresas**. Betalabs Blog. 2015. Disponível em: <https://blog.betalabs.com.br/importancia-do-procedimento-operacional-padrao-nas-empresas/>. Acesso em: 20 de Novembro de 2019.

PINHEIRO, José Walker de Matos. **Procedimento Operacional Padrão – POP: Plataforma Escola1** (Portal do Aluno). Faculdade de Ciências Humanas e Sociais – AGES. Paripiranga / BA, 2016. Disponível em: <https://www.faculdadeages.com.br/uniages/wp-content/uploads/2016/02/POP-Portal-do-Aluno-Acad%C3%AAmicos.pdf>. Acesso em: 04 de dezembro de 2019.

Agradecimentos

Agradecemos ao grupo produtivo, por terem participado e contribuído com a execução deste projeto, visto que permitiu ampliar as experiências e aprendizados tanto para o grupo mediador, como para aos próprios cooperados, tendo em vista, a troca de conhecimentos e saberes. Agradecemos também, ao IF-Baiano e ao corpo docente presente nesta instituição, que possibilitou o desenvolvimento do trabalho e nos orientou para que este projeto fosse executado com prestezas e de forma coerente.



IV Seminário de Pesquisa,
Extensão, Inovação e
Cultura do Território do Sisal

20 e 21
Outubro

**A transversalidade da ciência nas suas
relações com a vida**

IF Baiano Campus Serrinha

Ciências Sociais e Aplicadas

UM OLHAR DE ESTUDANTES DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE COOPERATIVAS DO IF BAIANO CAMPUS SERRINHA

Rhanes Souza Virgílio

IF Baiano Campus Serrinha - rhanessouza@gmail.com

Íris Silva de Oliveira

IF Baiano Campus Serrinha – irissilvadeoliveira123@gmail.com

RESUMO

O cooperativismo surgiu como uma forma alternativa de empreender através de um modelo de negócio feito por pessoas que buscam, através de um objetivo comum, alcançar ideais propostos que tragam melhorias e justiça social para o coletivo. Buscando conhecer esse modelo de forma prática, foi realizado um diagnóstico através de questionário virtual junto à Cooperativa de Produção, Comercialização e Serviços Padre Leopoldo Garcia Garcia – COOPERAGIL, localizada em Ichú-Bahia, sob orientação do componente curricular Seminário Integrador, do Curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas, do IF Baiano, Campus Serrinha. Baseados nos resultados obtidos até o momento, pode-se perceber que a COOPERAGIL atua na produção e comercialização de produtos da Agricultura Familiar, produzindo polpas de frutas, cocadas e sequilhos, porém apresenta ações práticas de marketing tímidas, necessitando ampliar os horizontes para um melhor desempenho no seu funcionamento, bem como criar estratégias para que os frutos de seu trabalho alcancem cada vez mais famílias atendidas. Sendo assim, pretende-se desenvolver um projeto de intervenção, na tentativa de contribuir com a implantação de uma página numa rede social para que pessoas de outras localidades possam conhecer melhor a estrutura física, produção realizada e o destino final dos produtos. Para alcançar tal objetivo entende-se ser necessário realizar primeiramente encontros virtuais com associados para que sejam ouvidos, conhecer seus desafios e dificuldades, um espaço onde todos possam se sentir parte do processo. Após esse momento, seria apresentado o projeto de construção da página em rede social, sua finalidade e os seus benefícios bem como os instrumentos necessários para elaboração da mesma: cursos de capacitação em marketing digital, palestra e acompanhamento técnico até que a página esteja



IV Seminário de Pesquisa,
Extensão, Inovação e
Cultura do Território do Sisal

20 e 21
Outubro

**A transversalidade da ciência nas suas
relações com a vida**

IF Baiano *Campus Serrinha*

operante. Por fim, seria importante algumas reuniões para avaliação do processo e alcance dos resultados obtidos.

Palavras-Chave: Cooperagil; Envolvimento; Marketing.

Referências Bibliográficas:

Programa de Aquisição de Alimentos – PAA. Disponível em: <http://mds.gov.br/assuntos/seguranca-alimentar/programa-de-aquisicao-de-alimentos-paa> Acesso realizado em 07/10/2021.

SISTEMA OCB/PA - O que é Cooperativismo. Acesso em: 26. jul. 2021. Disponível em: <https://paracooperativo.coop.br/cooperativismo/o-que-e-cooperativismo>

Agradecimentos: Este trabalho é fruto do Projeto Integrador realizado no componente Seminário Integrador II segundo Semestre do Curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas do IF Baiano *Campus Serrinha*.



IV Seminário de Pesquisa,
Extensão, Inovação e
Cultura do Território do Sisal

20 e 21
Outubro

**A transversalidade da ciência nas suas
relações com a vida**

IF Baiano Campus Serrinha

Educação

FORMAÇÃO DE MERENDEIRAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE SERRINHA BAHIA: UMA EXPERIÊNCIA ATRAVÉS DE PROJETO DE EXTENSÃO

Adrielle Souza Leão Macêdo

Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IF Baiano /Campus Serrinha/
adrielle.macedo@ifbaiano.edu.br

Naiara de Lima Silva

Discente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IF Baiano /Campus Serrinha/
20201ser40ip0005@alunos.ifbaiano.edu.br

Maria Aparecida Brito Oliveira

Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IF Baiano /Campus Serrinha/
maria.oliveira@ifbaiano.edu.br

RESUMO

A educação alimentar é o pensar dentro de um processo, e como tal, com caráter permanente, dinâmico e em constante transformação. Diante disso, o projeto foi pensado para a formação/ capacitação das merendeiras da Rede Municipal de Ensino, que atuam nas escolas que ofertam a EJA do município de Serrinha Bahia, através da participação em oficinas temáticas que possibilitaram vivências educativas, teóricas e práticas. As oficinas foram conduzidas de forma remota, através da plataforma *Google Meet* e foram conduzidas por professores capacitados do Instituto Federal Baiano, *Campus Serrinha*, somado a profissionais externos com formação e competência na área de Alimentos, Nutrição e Saúde. Ao todo foram 7 oficinas formativas, que ocorreram a cada 15 dias, entre os meses de março a junho de 2021, com a participação de 29 merendeiras como público-alvo. Os conhecimentos e vivências experienciados nas oficinas, possibilitaram o desenvolvimento de habilidades permanentes para a produção da merenda, garantindo uma alimentação mais saudável, segura, diversificada, de qualidade e sustentável para os alunos alcançados pela merenda escolar, possibilitando o acesso regular e o auxílio no desenvolvimento, reduzindo assim a vulnerabilidade alimentar destes alunos. A execução do projeto, possibilitou ainda a articulação



IV Seminário de Pesquisa,
Extensão, Inovação e
Cultura do Território do Sisal

20 e 21
Outubro

**A transversalidade da ciência nas suas
relações com a vida**

IF Baiano Campus Serrinha

educativa, teórico-prática, assim como o entrecruzamento das esferas ensino, pesquisa e extensão buscando envolver os diferentes sujeitos sociais no espaço da instituição e no seu entorno.

Palavras-Chave: Merenda, Escola, Formação.

Referências Bibliográficas

BANDEIRA, D, C; MARQUES, P, H, C. **Educação Alimentar: Propostas para reflexão e melhorias da Prática Alimentar. Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE.** Versão On-line ISBN 978-85-8015-076-6, V.01, Paraná, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).** Brasília: Fundo Nacionalidade Desenvolvimento da Educação; 2004.

FERNANDES, A.G.S.; FONSECA, A.B.C.; SILVA, A.A. Alimentação escolar como espaço para educação em saúde: percepção das merendeiras do município do Rio de Janeiro, Brasil. **Revista Ciência& Saúde Coletiva**, v.19, n.1, p.39-48, 2014.

Agradecimentos

Este trabalho é fruto do Projeto “PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS PARA UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO PARA MERENDEIRAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO NA CIDADE DE SERRINHA BAHIA”, financiado pelo/pela PIBIEX, regida pelo Edital 01/2020.



IV Seminário de Pesquisa,
Extensão, Inovação e
Cultura do Território do Sisal

20 e 21
Outubro

**A transversalidade da ciência nas suas
relações com a vida**

IF Baiano Campus Serrinha

Educação

II GINCANA CULTURAL DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE QUEIMADO DO CEDRO: SABERES POPULARES, MEIO AMBIENTE E VALORIZAÇÃO DA HISTÓRIA LOCAL

Daise Oliveira Carneiro

Docente da Educação Básica/Mestranda em Ciências Ambientais/IF-Baiano/
daiseeducacaoambiental@gmail.com

Jucilene Carneiro de Oliveira

Servidora Pública e Tesoureira da Associação de Queimada do Cedro

Lucimaria Conceição dos Santos

Secretaria e Militante da Associação de Catadores de Materiais Recicláveis do Território do Sisal-
ACTAMARES e sócia da Associação dos Moradores de Queimada do Cedro

Nilza Oliveira Carneiro

Agricultora e Presidenta da Associação dos Moradores de Queimada do Cedro

Maria Auxiliadora Freitas dos Santos

Docente do IF-Baiano- Campus Serrinha/Doutoranda em Desenvolvimento e Meio Ambiente/UFPE/
dorafreitas2004@yahoo.com.br

RESUMO

Esse trabalho tem por objetivo relatar uma experiência de Educação Ambiental comunitária realizada através da Associação dos Moradores de Queimada do Cedro, município de Conceição do Coité (BA), cuja atividade consistiu no planejamento e realização da “II Gincana Cultural-Histórias de um povo de fibra” por finalidade valorizar a história e a cultura local com atividades socioeducativas e chamar atenção da comunidade acerca da importância de uma Associação Comunitária. As modalidades das provas consistiram em três, que será detalhada a seguir: **Primeira modalidade de prova-premeditada-** foram provas definidas e a sua preparação e organização caberia a cada equipe inscrita, com as seguintes atividades: I apresentação da equipe de maneira criativa; II cada equipe deveria apresentar um “grito de guerra” e o seu mascote com o nome, identificação e justificativa da escolha, III levar e apresentar uma manifestação cultural da localidade, IV apresentação engraçada e caracterizada e V Vendas de bilhetes.

CADERNOS

MACAMBIRA

ISSN 2525-6580

Cadernos Macambira - ISSN 2525-6580 - V. 7, Nº 1, 2022. Página 50 de 57.
Anais do IV Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal, 20 e 21 de outubro de 2021. Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes.
<http://revista.lapprudes.net/CM>



IV Seminário de Pesquisa,
Extensão, Inovação e
Cultura do Território do Sisal

20 e 21
Outubro

**A transversalidade da ciência nas suas
relações com a vida**

IF Baiano *Campus Serrinha*

Modalidade das provas-relâmpago—essa modalidade compreendeu em uma atividade que exigia aptidão física do integrante escolhido da equipe para realizar a prova. **Modalidade de provas-bombinha**—modalidade estruturada em duas provas de desempenho da realização de tarefas que iria requerer organização e agilidade dos integrantes para resolução de perguntas em que as equipes só tiveram conhecimento das questões no momento da prova. Para tanto, percebeu-se na gincana que a comunidade se envolveu com a proposta, e essa compreendeu em uma oportunidade de refletir acerca da importância da organização comunitária, da valorização da história local e conhecimento correlacionados aos saberes populares e ao meio ambiente.

Palavras-Chave: Participação Social; Educação Ambiental; História local.

Referências Bibliográficas

RODRIGUEZ, José M. M; SILVA, Edson V. **Educação Ambiental e desenvolvimento sustentável:** problemáticas, tendências e desafios. 4 ed. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2016.

RUSCHEINSKY, Aloísio; COSTA, Adriane Lobo. A Educação Ambiental a partir de Paulo Freire. In: RUSCHEINSKY, Aloísio (org.) **Educação Ambiental:** abordagens múltiplas. Porto Alegre: Artmed. 2002. p.73-89.

TUAN, Yi-fu. **Topofilia:** Um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente. São Paulo: Difel 1980.

VERDEJO, Miguel Expósito. **Diagnóstico rural participativo:** guia prático DRP. Brasília: MDA / Secretaria da Agricultura Familiar. 2006



IV Seminário de Pesquisa,
Extensão, Inovação e
Cultura do Território do Sisal

20 e 21
Outubro

**A transversalidade da ciência nas suas
relações com a vida**

IF Baiano Campus Serrinha

Educação

EJA EM FOCO: METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES-UM RELATO DA EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO

Leticia de Oliveira Moura

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano - Campus Serrinha
oriente20009@gmail.com

Maria Aparecida Brito Oliveira

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano - Campus Serrinha
maria.oliveira@ifbaiano.edu.br

RESUMO

O projeto *EJA em foco Metodologias participativas na formação de Professores* teve como intuito colaborar e fortalecer com a Educação de Jovens e Adultos - EJA no município de Serrinha - Ba. Este é fruto de um projeto de extensão voltado para formação continuada de docentes que lecionam nessa modalidade de ensino e atuam na rede municipal de Educação de Serrinha. As atividades do projeto foram desenvolvidas por meio de oficinas temáticas ministradas por professores do curso Técnico em Agroindústria - PROEJA, do Campus Serrinha com objetivo de construir metodologias, práticas e atividades inclusivas voltados para as diversas áreas do conhecimento, como Língua Portuguesa, Geografia, História, Ciências da Natureza, Matemática, Artes e Língua Estrangeira. As ações foram realizadas quinzenalmente entre março e agosto de 2021 de maneira remota através do aplicativo Google Meet e contou com a participação de 29 professores da rede municipal de ensino de Serrinha. A partir da realização desse projeto foi possível reconhecer as dificuldades que os professores da EJA encontram no desenvolvimento das suas atividades em sala, bem como refletir e dialogar sobre EJA Fundamental I e II. Por meio das oficinas pode-se articular propostas de ensino mais condizentes com a realidade dos discentes, aproximando-se das suas vivências e compartilhando conhecimentos especialmente no atual cenário da pandemia. Como produto deste projeto está em curso a produção de um e-book contendo todas as propostas de atividades realizadas e que será socializado com comunidade acadêmica.

Palavras-Chave: Ensino; Educação de Jovens e Adultos; Formação.

Referências Bibliográficas:

FÁVERO, Osmar. Educação de Jovens e Adultos: Passado de Histórias; Presente de Promessas. IN:FÁVERO, Osmar; RIVERO, J. (Org.) **Educação de jovens e adultos na América latina: direito e desafio de todos**. São Paulo, Moderna: UNESCO, 2009.



IV Seminário de Pesquisa,
Extensão, Inovação e
Cultura do Território do Sisal

20 e 21
Outubro

**A transversalidade da ciência nas suas
relações com a vida**

IF Baiano *Campus Serrinha*

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários a prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

NÓVOA, António. **Formação de professores e trabalho pedagógico**. Lisboa Portugal: Educa, 2002.

SILVA, Neyla Reis dos Santos. **Itinerâncias na formação continuada de professores do PROEJA FIC**: um espaço de proposições - Salvador, 2015. (Dissertação de Mestrado) - Universidade do Estado da Bahia. Departamento de Educação. Programa de Pós- Graduação em Educação de Jovens e Adultos. Campus I.

Agradecimentos

Este trabalho é fruto do projeto EJA EM FOCO: Metodologias Participativas na Formação de Professores”, financiado pelo IF Baiano e aprovado pela Chamada Interna PIBIEX N° 01/2020.



IV Seminário de Pesquisa,
Extensão, Inovação e
Cultura do Território do Sisal

20 e 21
Outubro

**A transversalidade da ciência nas suas
relações com a vida**

IF Baiano *Campus Serrinha*

Educação

PIBID DE BIOLOGIA NO IF BAIANO *CAMPUS* SERRINHA: EXPERIÊNCIAS DE FORMAÇÃO DOCENTE

Edeilson Brito de Souza

Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IF Baiano, *Campus Serrinha*,
edeilsonbritoebs@gmail.com

Luana Lima Queiroz

Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IF Baiano, *Campus Serrinha*,
luanaiphone321@gmail.com

Ruan Kelvin Mascarenhas de Oliveira

Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IF Baiano, *Campus Serrinha*,
ruankelvin9@gmail.com

Eudes Oliveira Cunha

Doutor em Educação pela Universidade Federal da Bahia. Professor do Instituto Federal Baiano, *Campus Serrinha*. Coordenador de Área do Pibid, vinculado ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas,
eudes.cunha@ifbaiano.edu.br

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) visa incentivar os licenciandos no exercício da prática docente, inserindo-os na rotina de escolas da educação básica. No IF Baiano, o PIBID de Biologia vem sendo implementado mediante o subprojeto intitulado “Construção da docência para o ensino de Ciências e Biologia: inovação para o fortalecimento da aprendizagem”. Assim, este trabalho objetiva descrever algumas ações realizadas por um grupo de Iniciantes à Docência no núcleo do *Campus Serrinha*. A proposta vem sendo executada no Colégio Estadual Rubem Nogueira, desde o mês de novembro de 2020. O início das ações do Programa convergiu com as incertezas decorrentes da pandemia e do ensino remoto. Nesse contexto, priorizou-se a realização de estudos sobre metodologias ativas e sobre recursos tecnológicos para o ensino de Biologia. Após realização de pesquisa diagnóstica para compreensão do contexto escolar e do perfil dos discentes do ensino médio na referida escola-campo, foram realizadas observações das atividades de planejamento e das aulas de Biologia junto à professora supervisora. A aproximação do contexto escolar permitiu a elaboração de uma proposta de intervenção que teve o objetivo

CADERNOS

MACAMBIRA

ISSN 2525-6580

Cadernos Macambira - ISSN 2525-6580 - V. 7, Nº 1, 2022. Página 54 de 57.
Anais do IV Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal, 20 e 21 de outubro de 2021. Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes.
<http://revista.lapprudes.net/CM>



IV Seminário de Pesquisa,
Extensão, Inovação e
Cultura do Território do Sisal

20 e 21
Outubro

**A transversalidade da ciência nas suas
relações com a vida**

IF Baiano Campus Serrinha

de possibilitar que os estudantes compreendam a importância do conhecimento científico e popular para a promoção da educação ambiental, mediante a realização de oficinas temáticas. Os resultados obtidos sugerem que os processos formativos no PIBID foram significativos para os iniciantes à docência, uma vez que as atividades ministradas implicaram na utilização de novas tecnologias, proporcionando novas aprendizagens mesmo nesse contexto desafiador da pandemia Covid-19.

Palavras-chave: Iniciação à docência; Ensino de Biologia; Metodologias Ativas; Conhecimento científico e popular.

Referências Bibliográficas

BORGES, T. S.; ALENCAR, G. Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. **Cairu em Revista**, 3(4), 2014. p.119-143. Disponível em: http://www.academia.edu/download/47300771/08_METODOLOGIAS_ATIVAS_NA_PROMOCAO_DA_FORMACAO_CRITICA_DO_ESTUDANTE.pdf. Acesso em: 18 de maio de 2021.

BRASIL. **Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010**. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências. Diário Oficial da União, n. 120, seção 1, p. 4-5, 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm. Acesso em: 11 jul. 2021.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. Disponível em: http://www.apeoesp.org.br/sistema/ck/files/4-%20Freire_P_%20Pedagogia%20da%20autonomia.pdf. Acesso em: 17 de jul. 2021.

SANTOS, R. P. FREITAS, S. R. S. Tecnologias Digitais Na Educação: Experiência Do Uso De Aplicativos De Celular No Ensino Da Biologia. **Cadernos de Educação**, v.16, n. 32, jan.-jun. 2017. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/cadernosdeeducacao/article/download/7577/5732>. Acesso em: 16 jul. 2021.

Agradecimentos

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID (Edital CAPES 02/2020).



IV Seminário de Pesquisa,
Extensão, Inovação e
Cultura do Território do Sisal

20 e 21
Outubro

**A transversalidade da ciência nas suas
relações com a vida**

IF Baiano *Campus Serrinha*

Linguística, Letras e Artes

LEITURA E INTELIGÊNCIA SOCIOEMOCIONAL NO ENSINO MÉDIO

Oswaldo Barreto Oliveira Júnior

IF Baiano, *campus Serrinha*. E-mail: osvaldo.oliveira@ifbaiano.edu.br

Janaína da Silva Patrocínio

IF Baiano, *campus Serrinha*. E-mail: janainapatrocinio.2@gmail.com

RESUMO

Relato de experiência sobre projeto de extensão desenvolvido, de forma remota, entre 2020 e 2021, com o objetivo de promover alfabetização para alunos que, devido às dificuldades de aprendizagem, costumam apresentar, durante o Ensino Médio, pouca ou nenhuma proficiência leitora; fato que compromete o desempenho escolar desses sujeitos numa etapa do processo de escolarização que exige do aprendiz habilidades mais complexas de leitura e escrita. Muitos alunos chegam ao Ensino Médio sem saber ler e escrever textos simples e curtos. Tal condição pode ser empecilho para que se desenvolvam as habilidades e competências esperadas ao fim dessa etapa da educação básica. Para auxiliar a formação leitora desses estudantes, o projeto possibilitou o desenvolvimento de oito oficinas de aprendizagem de língua portuguesa, fundamentadas nos pressupostos teóricos e metodológicos da alfabetização de adultos (FREIRE, 1988; 2005). Dessa forma, os estudantes foram estimulados a pensar sobre situações de uso da língua e a natureza dos seus constituintes, com o intuito de promover alfabetização de forma contextualizada e dinâmica. Além disso, considerou-se que o afastamento dos estudantes das atividades presenciais pode ter comprometido suas competências socioemocionais. Assim, as oficinas pautaram-se no desenvolvimento de atividades de leitura que, ao mesmo tempo, estimulassem a reflexão sobre autoconsciência, autogestão, consciência social, habilidades de relacionamento, tomadas de decisão responsável e convivência com a diversidade.

Palavras-Chave: Leitura do Mundo. Leitura da Palavra. Vivências. Emoções. Escolaridade.

Referências Bibliográficas

BRASIL. **Competências socioemocionais como fator de proteção à saúde mental e ao bullying.** BNCC, 2017. Disponível em: <basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de



IV Seminário de Pesquisa,
Extensão, Inovação e
Cultura do Território do Sisal

20 e 21
Outubro

**A transversalidade da ciência nas suas
relações com a vida**

IF Baiano Campus Serrinha

praticas/aprofundamentos/195-competencias-socioemocionais-como-fator-de-protecao-a-saude-mental-e-ao-bullying> Acesso em: 28 ago. 2021.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 22 ed. São Paulo: Cortez, 1988.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 41. ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2005.

GOLEMAN, D. (2001). **Inteligência Emocional**: A teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente. Rio de Janeiro: Objetiva.

SOARES, M. **Alfabetização e letramento**. 5 ed. São Paulo: Contexto, 2007.

Agradecimentos

Este trabalho é fruto do Projeto “Alfabetização e letramento de alunos com deficiência intelectual no Ensino Médio”, financiado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Extensão do IF Baiano – PIBIEX Modalidade Júnior, Edital de Extensão nº 01/2020 PROEX/CPPEX/IFBAIANO.